

A REFORMA DO PATRIMÔNIO NACIONAL

Cogita o governo, ao que se diz, da reforma dos serviços de mais uma repartição pública e, desta vez, de uma reforma imprescindível e inadiável, uma vez que se refere exactamente ao decurso do inventário do activo nacional, ao registro de todos os bens móveis, imóveis e semoventes, que representam o capital colectivo do país.

A complexidade dos assumptos ligados à administração do Patrimônio Nacional, na dependência da absoluta boa vontade e escrupulosa exactidão no cumprimento de deveres da parte das várias administrações autónomas dos demais serviços públicos, exige a adopção de uma lei orgânica precisa, positiva, minuciosa e inoprimível, obrigando dentro e fora do respectivo departamento, pela regulamentação completa de todos os detalhes em letra expressa, invariável nas habilidades de capiosa dialectica.

Do ordinário, quando ha oportunidade de referencias a superintendência dos interesses do activo nacional, só vem à baila da discussão os edificios que servem ou que podem servir de habitação particular e de alguns outros, para os quaes quequer interesses de terceiros foram despertados por intuitos diversos, de maior ou menor honestidade. Entretanto, levantando-se um inventário escrupuloso de todos os bens patrimoniaes da nação e, a evidencia, ficará demonstrado que o maior vulto da fortuna publica reside exactamente sob rubricas diferentes. São os serviços industriais, de propriedade plena ou de presunção reversão, findos os respectivos contratos; são os corredeiras, as gigantescas quedas d'agua, as maravilhosas catarractas dos nossos caudalosos rios; as uberrimas faixas de terra, reservadas à união e em cujo subsolo, o cubado mineiro aguarda a actividade industrial; são milhares e milhares de valores outros, de incalculavel riqueza, que, espalhados pela imensa extensao territorial do nosso país, têm escapado à marca, ao signal e ao registro official, asseguradores dos interesses patrimoniaes.

A reforma de semelhante repartição, do incontestavel importancia superior, carece aprofundados estudos, ouvindo-se conscienciosas ponderações juridico-administrativas e ponderados conselhos.

lhos e recommendações da experiencia tecnica dos profissionais, afim de que se possam colher os fructos collimados pela intuição governamental. Reformando o expediente burocratico, aumentando ou diminuindo os quadros do funcionalismo; criando ou supprimindo livros e avulsos, que nunca responderão ao fim visado, sem cogitar, com muita seriedade, dos magnos problemas visceralmente ligados ao assumpto, poderá fazer jus ao pomposo titulo honorario de "reforma" do serviço, mas resultará absolutamente inutil, contraproducente, senão clamorosamente prejudicial, como tem acontecido em outros departamentos publicos.

Regulamentos, como o de que se trata, só deveriam ser definitivamente promulgados depois de amplamente lidos e discutidos pelos que cultivam estudos especiaes ou são partes directas ou indirectas nos interesses em jogo, tal como manda fazer a lei no Rio Grande do Sul.

Todos os annos vem a directoria do Patrimônio Nacional distribuir circulares ás repartições publicas, pedindo o inventario completo dos bens patrimoniaes a seu cargo, e entra anno, ao fim do anno, sem resultado pratico. Ou as circulares não são sequer acceitadas, ou as respostas em absoluto não respondem ao requisitado, pela insuficiencia dos dados ou pela carencia de fé, evidenciada na mais leve golpe de vista.

Procure a alta administração da Republica, e, muito provavelmente, não encontrará nas grandes repartições publicas um registro em ordem, e em dia, dos bens patrimoniaes de sua responsabilidade, ao passo que verá protocolos de saciedade, necessários uns, perfeitamente dispensaveis em grande parte, outros, desse descaço, que não é de hoje, mas vem de traz, religiosamente seguidos na burocracia contemporanea, resultará que a soberania popular jamais saberá a quanto alcançou o sacrificio financeiro do país, na construção de um determinado trecho de estrada de ferro, de linha telegraphica, de um edificio, de um qualquer melhoramento material ou de uma obra d'arte, levados a effeito no interesse do serviço publico.

PELO MAGISTERIO BRASILEIRO

É realmente curiosa e desconcertante a desatenção dos nossos governos pelo magisterio brasileiro. E, sem excepção, professores primarios, secundarios, de cursos profissionais, ou superiores, estão todos elles longe de merecerem as considerações e atenções que lhes são devidas.

Por toda a parte, desde que o governo deseja poupar, cortar despesas, o fechamento de escolas, o desmonte, ou o retardamento nos vencimentos dos professores a primeira medida de salvaguarda publica. Contam-se de certos Estados coisas fabulosas a respeito da crueldade de exercicio, em nome do thesouro, contra essa pobre e heroica classe de abnegados servidores da patria.

Doze, vinte e quatro mezes e mais são receber salario!

Não advogo em causa propria, não é o interesse que me estimula, não sou professor nem tenho nem tive nenhuma relação alguma com o thesouro publico. Mas não compreendendo que pense o governo em salvaguardar os interesses de todo o funcionalismo, esquecendo cruelmente o magisterio.

Ninguém acreditará possível o estímulo, a dedicação e o amor de uma criatura pela profissão que a arrasta desapidadamente pela miseria.

Um inquerito sobre as condições actuaes do professorado, no Brasil, havia de ser coisa arripiciadora. Ajunse-lhe, então, a falta de carinho do mestre pelo ensino, a ausencia de escolas, por toda a parte, a ignorância dos métodos modernos da pedagogia scientifica e os 30 "v" de alfabeticos na população geral e imagine-se o estado de cultura do povo brasileiro. Por mais essa razão, só se pôde compreender que, por mancebo por mais tempo a sorte da educação popular tão desprezada do governo central. Ninguém que medite alguns momentos no estado actual da educação brasileira deixará de clamar por um gesto, uma medida qualquer immediata e salvadora.

Quando o governo federal argentino, com uma população de oito milhões de habitantes, menos da terça parte do Brasil despense com mil contos com a instrução primaria e o Chile, com população menor, cerca de quarenta mil, além do que gastam regularmente os Estados, o nosso governo central continua inerte.

Causa pasmo a imprevidencia nacional pela sorte da instrução do povo e tanto mais, quando vemos que té os ensinos, secundario e superior, — únicos encargos da União — nada merecem do governo.

Ha quasi vinte annos foram aumentados os vencimentos do professor superior, por lhe ser impossível permanecer com tão pouco salario. Desde então, que transformações radicais na vida economica do mundo! A vida onerou-se mais do cento por cento e os pobres mestres, obrigados a mesma representação, com famílias que cresceram, com as mesmas necessidades de livros, o mesmo direito à existencia permanente fugidos ao mesmo salario!

Um professor substituto ganha apenas quinhentos mil réis e um cathedratco, que presuppõe um longo periodo de magisterio, não recebe mais de oitocentos.

Quem não ignora as necessidades imperativas da hora actual, deve de compreender os apuros dessa gente illustre. A mesma desolação no magisterio secundario e tecnico. Isto prova apenas que o governo considera essa profissão a menos digna da sua attenção e da sua solicitude.

A menos que elle não considere uma cadeira de mestre como mais um aconchejo, um simples reforço ao orçamento do advogado, ou do medico, do engenheiro, do industrial, ou do rico. Entretanto, se o profes-

sor advoga ou clinica, ou tem haveres, isto não deveria importar ao governo, para lhe diminuir os vencimentos, como lhe não importa quanto aos demais funcionarios. Ao contrario, nos países em que se cuida realmente de educação, é vedado ao mestre occupar-se de affazeres alheios à sua profissão. Nos Estados Unidos e na Alemanha, os governos chegam a não consentir a acumulação das qualidades e occupações do sabio com o trabalho de mestre.

Se algum professor, movido por um alto espirito scientifico, dedicasse a estudos especiaes que possam redundar em beneficio geral, o governo o faze afastar-se do magisterio, conservando-lhe os vencimentos, para que trabalhe sem prejuizo do ensino, nem detrimento da sua obra.

A acumulação de outras profissões com a função de mestre, se algum interesse desperta no governo não deve ser nunca o de lhe diminuir os vencimentos mas de evitar o prejuizo da instrução pelo desvio da solicitude do professor.

Nos países que levam a educação popular a sério é assim que se faz, não sómente quanto aos mestres, mas quanto a todo o pessoal que influe directamente na formação da nacionalidade. Os medicos, inspectores escolares, por exemplo, são todos prohibidos de clinica para que se não preocupem senão da saúde, da situação vital das crianças, que examinam e conduzem. Não é possível que os povos que assim comprehendem o papel de professor não procurem prestigiar e amparar essa classe da melhor maneira possível.

Nem só de pão vive o homem, mas se algum existe capaz de viver apenas do espirito, tal descoberta deve, pelo menos actualmente, estar fóra das cogitações dos governos.

A. Carneiro LEÃO.

O EXERCITO

Em diferentes vezes, o ministro da Guerra tem tornado publico o intuito do governo de dotar o país de um Exército, verdadeiramente capaz de desempenhar as delicadas funções, que lhe competem.

Não podemos por em duvida a sinceridade dos intuitos do governo, quando o proprio presidente, no discurso pronunciado na Escola do Estado Maior, tornou claro o primado por que encara a defesa nacional.

Armando-nos, não temos relucidas militares, cumprimos apenas um indiscutível, dever, ditado pela prudencia e ovinido o que se possa ainda pelo mundo.

Mas, recebidas as lições de experiencia, quer nos parecer que seria possível apressarmos a aquisição do material bellico, ingentemente reclamado não só por uma questão de segurança, como também pelas necessidades da instrução.

Vão para mezes que lemos telegrammas da Europa noticiando o embarque do metralhadoras, adquiridas pela nossa commissão de compras. E os telegrammas acrescentavam que, logo, seguir-se-ia o embarque de artilharia.

Até agora, porém, nada nos chegou, não obstante ter decorrido já largo espaço de tempo.

Talvez que os telegrammas traísem não sómente a pressa dos correspondentes telegraphicos em darem a alvitreira nova.

O que sabemos é que a commissão de técnicos ainda por lá trabalha, depois de ter soffrido algumas modificações.

E enquanto aguardamos a chegada de material, companhias de metralhadoras permanecem armadas de mosquetão, baterias de campanha armadas de fuzil lento e batalhões de engenharia completamente desprovidos do que lhes é indispensavel.

Desto modo a instrução ha de sentir-se de graves falhas, ou tornar-se á cheia de grandes difficuldades para os officiaes encarregados de ministrá-la, que terão de andar no terreno das hypotheseas.

Quando ainda andamos em semelhante situação, é de extranhar o demasido interesse demonstrado por alguns chefes, que defendendo a boa marcha da instrução, se mostram contrarios a que fiquem unidades por todo anno à disposição da Escola do Aperfeiçoamento.

São, como é facil concluir, cavalheiros andantes, a quererem impor que aceteemos a belleza de uma exotica Dulcinéa.

Se no presente anno por considerações de peso, o governo não pôde conseguir o material necessario, o caminho a seguir é aproveitá-lo no preparo dos officiaes.

Por que, se no final do corrente anno lectivo tivermos conseguido chefes de unidades instruídos, incontestavelmente teremos feito muito.

E' indispensavel que o governo não considere verdadeiros soldados os actuaes recrutas, pelo simples facto delles terem guardado estabelecimentos.

Sem uma explicação razoavel os corpos das guarnições distantes estão sem officiaes. Não se conhece bem o destino dado aos que pertencem ás unidades sem effectivos.

Alto do preparo do quadro de officiaes conviria que se tratasse de instruir o de sargentos, o que concorreria para um bom impulso à instrução no anno vindouro, quando, certamente, teremos tudo o que for necessario para a eficiencia do Exército.

O que é preciso é não perdemos precioso tempo e entre a instrução anarchica da tropa e o preparo do quadro de officiaes é preferivel este. Por que, sem quadros, nunca teremos tropa.

sentir-se de graves falhas, ou tornar-se á cheia de grandes difficuldades para os officiaes encarregados de ministrá-la, que terão de andar no terreno das hypotheseas.

Quando ainda andamos em semelhante situação, é de extranhar o demasido interesse demonstrado por alguns chefes, que defendendo a boa marcha da instrução, se mostram contrarios a que fiquem unidades por todo anno à disposição da Escola do Aperfeiçoamento.

São, como é facil concluir, cavalheiros andantes, a quererem impor que aceteemos a belleza de uma exotica Dulcinéa.

Se no presente anno por considerações de peso, o governo não pôde conseguir o material necessario, o caminho a seguir é aproveitá-lo no preparo dos officiaes.

Por que, se no final do corrente anno lectivo tivermos conseguido chefes de unidades instruídos, incontestavelmente teremos feito muito.

E' indispensavel que o governo não considere verdadeiros soldados os actuaes recrutas, pelo simples facto delles terem guardado estabelecimentos.

Sem uma explicação razoavel os corpos das guarnições distantes estão sem officiaes. Não se conhece bem o destino dado aos que pertencem ás unidades sem effectivos.

Alto do preparo do quadro de officiaes conviria que se tratasse de instruir o de sargentos, o que concorreria para um bom impulso à instrução no anno vindouro, quando, certamente, teremos tudo o que for necessario para a eficiencia do Exército.

O que é preciso é não perdemos precioso tempo e entre a instrução anarchica da tropa e o preparo do quadro de officiaes é preferivel este. Por que, sem quadros, nunca teremos tropa.

TOMADA DE CONTAS

Os factos vão diariamente mostrando que a ordem administrativa da Republica precisa que o Tribunal de Contas seja aparelhado de forma a tornar-se o previdente instituto fiscal, ideado pelo governo provisório, quando lhe deu a primitiva organização em decreto precedido de longa e substancial exposição de motivos, firmada pelo primeiro ministro da Fazenda, da qual destacamos os seguintes periodos:

"Cumpra a Republica mostrar, ainda neste assumpto, a sua força regeneradora, fazendo observar, acrupuladamente, no regimen constitucional em que vamos entrar, o organismo federal."

"Se não se conseguir este desideratum", se não pudermos chegar a uma vida equitativa e plenamente equilibrada, não nos será duvida presumir que hajamos reconstituído a patria e o organismo do futuro."

Apurando um desfaleço de mais de cento e contos de réis, o Tribunal de Contas, agora mesmo, chegou à evidencia de occorências muito mais lamentaveis, muito mais comprometedoras da moralidade administrativa do que o simples desvio de dinheiros publicos, embora feito este por meios, com propósitos conscientemente doctos. Desempenha as funções de collector federal na villa de Petropolis, no Estado do S. Paulo, o cidadão do cidadão que fóra nomeado para o cargo, continuando este a exercer a profissão de "carroceiro".

Se sempre encontrar os elementos necessários à subsistencia e à conquista de fortuna! Segue-se dessa patética, anomalia e inconcebível, que o collector federal de Petropolis poderá ser muito honesto carroceiro, mas commetta certamente um crime, ou torcendo funções officiaes que lhe eram privativas e inalienaveis, a especie, se não é nova, pela primeira vez, se não consta ter vindo à publicidade, e com a agravante de ter se verificado, não nos invios serões extremos do país, mas ali, no adiantado e progressista Estado de São Paulo, numa villa servida pela Estrada de Ferro Sorocabana, cujas redes de fios telegraphicos e de trilhos de aço, põem-na em contacto diario com a metropole e com o resto do mundo!

Alinda não foi tudo, porém, o que o Tribunal apurou. O processo de tomada de contas, com certeza já longamente demorado pelas exigências burocraticas e fatura de protocolos, não estava em ordem, de acordo com as leis de Fazenda e com as instruções em vigor, não obstante ter transitado pelos canaes competentes e sob a responsabilidade de uma Delegacia Fiscal, das mais importantes, pelo vulto de interesses financeiros a elle confiados pela União Federal. Quanto tempo levará esse processo para voltar ao julgamento final? Enquanto isso, que expedientes serão postos em acção para furtar ao castigo natural os funcionarios faltosos e seus cumplices, inclusive esse cidadão, arvorado em "collector" por um "ajusta", que atenta contra o art. 234 do Código Penal da Republica?

Os factos denunciados no despacho do Tribunal de Contas não podem e não devem ficar somente na apuração do desfaleço, cujo liquido, uma vez pago, isenta de culpa os responsáveis; providencias mais serias impõem-se a bem da moralidade administrativa e da economia colectiva, que não se admitte continuem à mercê de outros experts, dentre os milhares de exatores da Fazenda Publica, que escapam annualmente à salutar fiscalização do Tribunal de Contas.

Por estes e outros incidentes, da verdadeira anormalidade administrativa, furtando os faltosos à responsabilidade efectiva, que o regimen republicano collimou estabelecer, é que se vem minando a confiança popular, implantando a indisciplina politica e desprestigiando os agentes da autoridade publica.

Por outro lado, se a prestação de contas de pequenos exatores é assim tão demorada, tão cheia de senões, tão imperfeita, como desempenhar-se o Congresso Nacional da atribuição principal e superior, que lhe confere o artigo 34, n. 1.º, da carta de 24 de fevereiro?

Onde, e como, mostra a "força regeneradora", que se refere a exposição de motivos do primeiro ministro da Fazenda do governo provisório, ao propor a criação do Tribunal de Contas, se principiamos exactamente falseando os principios constitucionaes, que foram a bandeira victoriosa da propaganda republicana?

Embora não seja possível, de um

das burocraticas e fatura de protocolos, não estava em ordem, de acordo com as leis de Fazenda e com as instruções em vigor, não obstante ter transitado pelos canaes competentes e sob a responsabilidade de uma Delegacia Fiscal, das mais importantes, pelo vulto de interesses financeiros a elle confiados pela União Federal. Quanto tempo levará esse processo para voltar ao julgamento final? Enquanto isso, que expedientes serão postos em acção para furtar ao castigo natural os funcionarios faltosos e seus cumplices, inclusive esse cidadão, arvorado em "collector" por um "ajusta", que atenta contra o art. 234 do Código Penal da Republica?

Os factos denunciados no despacho do Tribunal de Contas não podem e não devem ficar somente na apuração do desfaleço, cujo liquido, uma vez pago, isenta de culpa os responsáveis; providencias mais serias impõem-se a bem da moralidade administrativa e da economia colectiva, que não se admitte continuem à mercê de outros experts, dentre os milhares de exatores da Fazenda Publica, que escapam annualmente à salutar fiscalização do Tribunal de Contas.

Por estes e outros incidentes, da verdadeira anormalidade administrativa, furtando os faltosos à responsabilidade efectiva, que o regimen republicano collimou estabelecer, é que se vem minando a confiança popular, implantando a indisciplina politica e desprestigiando os agentes da autoridade publica.

Por outro lado, se a prestação de contas de pequenos exatores é assim tão demorada, tão cheia de senões, tão imperfeita, como desempenhar-se o Congresso Nacional da atribuição principal e superior, que lhe confere o artigo 34, n. 1.º, da carta de 24 de fevereiro?

Onde, e como, mostra a "força regeneradora", que se refere a exposição de motivos do primeiro ministro da Fazenda do governo provisório, ao propor a criação do Tribunal de Contas, se principiamos exactamente falseando os principios constitucionaes, que foram a bandeira victoriosa da propaganda republicana?

Embora não seja possível, de um

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

"Pelo Brasil unido".

"Está oficialmente publicado que o ministro da Justiça convidou os Estados que têm pendências territoriaes a enviarem delegados a uma conferencia, que se realizará nesta capital, sob os auspícios do governo, com o intuito de diminuir de uma vez por todas as questões de limites internacionais."

Desde o governo resolveu todos esses casos irritantes que tanto prejudicam a vida nacional, antes de 1914, de modo que o contentor da Independencia seja comemorado com o mesmo entusiasmo e effluvio em um Brasil unido, sem dissensões internas, não se poderia nem de longe de cohesão e de fraternidade brasileira.

Espíritos mal orientados no amor e na concepção de uma grande Patria, pegam nos preconceitos da um republicanismo que não passa além da visão visual dos horizontes nativos, vivem a dizer que o Brasil é grande do mais para ser unido e que não há nada que actua e destrua as grandes regiões promoveendo a desagregação nacional, constituindo países novos e novas nações em uma politica do continente sul-americano.

Esse crime perpetrado contra a vida e a grandeza do Brasil, contra os sonhos dos fundadores da nacionalidade, não deve manchar desde a descoberta até os nossos dias, com a sua bravura e do preço da propria vida, a unidade physica e a unidade politica da nossa patria, certa também o atestado fagrama da nossa rebeldia civil e da nossa incapacidade em conservar um grande patrimonio de glórias e de esperanças.

"O PAIZ"

"Acabemos com isso!"

"Depois do conflicto de que foi teatro, ha dias, a zona contestada entre os Estados de Minas e Rio de Janeiro, agora novo conflicto fronteiriço entre Minas e S. Paulo, motivado por invasão de um destacamento da força publica paulista no município de Pádua, onde Minas reivindica para o seu territorio."

Tudo isso não faz senão apressar a necessidade da reunião da conferencia internacional de limites, que se deve fazer de convencer para esta capital, e que talvez, se inaugure a 15 de maio vindouro.

A iniciativa do ministro da Justiça parece ser a unica realmente capaz de resolver as pendências territoriaes, que até hoje alguns governos locais não têm seguido, não têm querido solucionar com animo leito, com o proposito de posar o proprio país a vergonha de uma discordia irreductivel em torno de dignas e de terras mais ou menos abandonadas.

O livro memoravel da comendante Thiers, Fiammingh, que, parece, terá em conferencia, um papel de justissima relevancia, não se alcaça de todos, até aos devidos termos, a situação exacta das contendas de limites que envolvem os nossos Estados da Federação.

Será a pagina de um tratado, que comprehende a evidencia da gravidade de tais questões e a imperativa necessidade de que os governos interessados se ponham, para que, em vez de dados do centenario, sejamos, de verdade, um país de irmãos e não um país de dividas e estultos, originados pela sempre irritante controvérsia das fronteiras internacionais.

Tudo isso a ser, finalmente, que a conferencia resultará fecunda em resultados felizes. Numerosa já são as adhesões aquiescentes à idea e ao convénio do governo federal, o que demonstra que a conferencia de limites é, na realidade, o unico meio pratico e immediato de dar um fim equitativo a essa febre da luta de dividas, que se estera centenario a centenario, e que não merece mais coisa a causa da fraternidade nacional posta, assim, em cheque, nas vésperas do primeiro centenario da independencia da patria."

"CORREIO DA MANHA"

En "comentário".

"Volta-se a falar na necessidade de intensificar o commercio das frutas brasileiras."

para outro momento, organizar por lei expressa o sistema fiscal, indispensavel à vida financeira da Republica, nada impede, que, com os actuaes recursos legais, se vão corrigindo as feridas que, bem ou mal, foram irrompendo em detrimento da moral administrativa, nos poucos processos que vêm à publicidade.

"PENSAMENTOS DE HOJE"

Antes da guerra esse problema chegou a preoccupar varios espiritos. Hoje, continua a ser o mesmo.

Temos sem duvida muitas especies de fructos que podem triumphar nos mercados estrangeiros, mas todas as iniciativas nesse sentido emperram num obstáculo: o do transporte, e não apenas do transporte sob o ponto de vista economico, mas ainda pelo lado do seu aparelhamento tecnico.

Com effeito, não é sómente o preço do frete que embargua a exportação; é também a embalagem, e o acondicionamento em vagões e navios apropriados, é uma palavra, a instalação do frigorifico necessaria a esse genero do commercio.

Ainda mais: não todas as frutas se transportam da mesma maneira. Ellas requerem uma embalagem differente para cada genero de producto, umas a palha, outras a algodão, outras a plástico, e o papel, ha, especialmente, a questão do clima. Sabese que as maçãs, por exemplo, perdem o sabor nas temperaturas excessivamente baixas, e não se amolecem a uma temperatura de 10 graus abaixo de zero, e a banana não suporta o frio.

O problema actualizado numa série de questões, cada especie de fruta requer, portanto, uma solução differente para o caso do seu transporte.

As estatísticas recentemente publicadas offerecem a esse respeito dados interessantes.

O Lloyd Holandês e os companhias de navegação italiana transportaram, antes da guerra, as nossas frutas para a Argentina, em um navio chamado "Borja", com 100 toneladas de capacidade para a despesa de frete.

A Sud Americana, sobra actualmente no fructo de um navio chamado "Borja", com 100 toneladas de capacidade para a despesa de frete.

A Sud Americana, sobra actualmente no fructo de um navio chamado "Borja", com 100 toneladas de capacidade para a despesa de frete.

NOTAS FRANCEZAS

"ISOLAMENTO" EVITADO E PROCURADO

A impressão de surpresa despertada no mundo inteiro pela attitude da França, expondo-se aos riscos, que afinal ali estão realizados, de isolarse de seus proprios aliados da véspera, para o golpe audacioso que tenta na fronteira allemã, cresce-nos de vulto à chegada dos jornaes francezes de poucos dias anteriores ao incidente do Ruhr e seguinte marcha das tropas do general Degouttes na região renana.

Cresce de vulto porque, nesses dias, mais proximos d'aquelles em que, nervosa e imprudente, a França acceitou os riscos do isolamento em que agora se acha e de que se lastima, o opinião franceza, por seus politicos de maior responsabilidade e por seus jornaes de maior peso, encavava essa possibilidade, como um erro fatal que lhes conviria evitar a todo transe. Reconhecia-se em seus estadistas o dever imperioso de não concorrerem de maneira alguma para qualquer acção precipitada, que eventualmente pudesse resultar em desacordo com seus aliados na guerra, cujo concurso bem comprehendiam os francezes lhes e será mais necessario na paz difficilissima que se inicia, do que lhes era no tempo da guerra.

E' nessa paz cheia de perigos e difficuldades que a França e as demais nações que se envolveram no conflicto havião trabalhar para reerguerem e restaurarem as calamitosas consequências da guerra, comuns a vencedores e vencidos.

E a França, como qualquer dos outros povos, não se pôde efficientemente entregar a esse trabalho de reconstrução e quasi resurreição social, e muito menos "isolada".

Tratando da discordancia, em que, nos fins de fevereiro e principios de março, achavam-se os sr. Lloyd George e M. Thiers, e M. Millerand, do outro, a respeito do modo de encerrar o problema do bolchevismo russo e seus perigos, frisa por exemplo "Le Temps", o ministro francez presidente, niente se curvou, e submetteu-se. Esse jornal, ponderado e calmo, e cuja opinião tem peso real não apenas em Paris mas em todos os centros cultos, não apenas se conformou mais applaudiu como necessaria e justa essa resolução do gabinete.

"O sr. Millerand se viu forçado a optar entre uma politica internacional, que teria isolado a França, e uma formula de transacção que, no entanto incluía contradicções lev-

A CRISE DE HABITAÇÕES

(De OS WALDO)



— Eu acho, mamãe, que aquelle homem que falou commigo ha pouco não é daqui do Rio.
— Por que?
— Elle estava perguntando se eu não sabia onde havia casa para alugar!

Os NOSSOS PREÇOS
INTIMAMENTE COMPRAR
Quando deseja
cumprir
a intimação?

Pare Royal

OS CONFLICTOS DE FRONTEIRAS ESTADUAES

Ha tres dias lamentavamos, nestas mesmas columnas, a facilidade com que Estados brasileiros, isto é, simples circumscripções politicas e administrativas de um mesmo país, procuram resolver pela força bruta os seus conflictos de fronteiras. Num país que se orgulha de ter liquidado amigavelmente todas as suas questões internacionais de limites, é um absurdo e é um ridículo que as suas provincias se attribuem esta faculdade de se armar em guerra com a conquista ou a reivindicação dessas ou daquellas leguas de terras.

Diziamos então que os entendimentos pacificos, os acordos de boa fé constituam um dever moral para os Estados. Se, porém, de uma combinação errada das suas funções ou um mal entendido orgulho os levaram a agir como chefes de paizes inimigos, ao presidente da Republica, chefe supremo da nação, cabia fazê-lhes ver que acima dos interesses particulares locais ha os interesses supremos da nação, que não podem ser impunemente perturbados. Para vergonha basta a recordação da longa luta entre o Paraná e Santa Catharina, a que a boa vontade do presidente Venesio Braz conseguiu pôr termo final.

Felizmente, tudo faz crer que o presidente Epitacio Pessoa não esquece, neste ponto, o exemplo do seu antecessor. Os gestos do prefeito do Distrito, relativamente aos limites da capital com o Estado do Rio, e a iniciativa official para um Congresso de representantes estaduaes que resolve em definitiva sobre as varias pendências de fronteiras internas do país, mostram que o actual presidente da Republica fará tudo para impedir a perpetuação deste estado chronico de lutas intestinas que tão tristemente têm caracterizado a federação republicana.

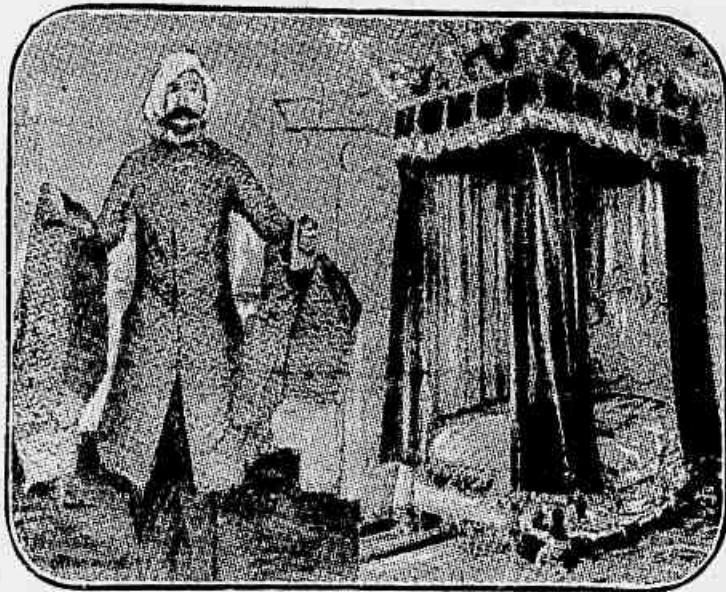
O nosso artigo sobre limites interestaduaes prendia-se immediatamente ao anunciado conflicto de fronteiras entre o Estado do Rio e Minas. Agora, um novo incidente surge entre o mesmo Estado de Minas e S. Paulo. Pelas informações officiaes do governo mineiro, a provocação terá partido das autoridades politicas e policiaes de Bragança, no Estado de São Paulo. Inopinadamente, com violação do accordo estabelecido entre os governos dos dois grandes Estados brasileiros, uma força policial de S. Paulo invadiu o povoado de Palmeiras, sob a jurisdição actual de Minas, expulsando as autoridades locais mantidas por este ultimo Estado. Inclusive um funcionario da União, como é o agente do Correio.

Não conhecemos ainda as explicações officiaes do governo paulista sobre o lamentavel incidente. E' possível que ellas divirjam das explicações mineiras. Mas para o ponto de vista em que collocamos a questão, o qual, supponho, a colloca o resto do país, pouco importa indagar onde estão as razões juridicas e as culpas respectivas. O que dissimamos ha tres dias e repetimos hoje é que é necessario acabar de vez, antes mesmo do Centenario da Independencia e do Congresso de representantes dos Estados, com a tristeza desses incidentes. Os homens que dirigem os dois maiores Estados da União brasileira têm o dever de procurar uma solução amigavel para o incidente de Palmeiras. Devesse partir justamente um exemplo do elevado patriotismo de certo dos Estados.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A INDUMENTARIA REALENGA

Um leito e umas cuecas



Ha pouco foi posta a venda em Luf-fa, na Inglaterra, o leito em que dormiu a rainha Elizabeth, durante a sua estadia naquella cidade, cerca de um mez.

Por essa mesma occasião foi tambem vendido o traje do dormir do rei Carlos I. Neste lote, estavam incluidas umas cuecas do curioso soberano.

Mais de cem annos de constante progresso attestam as vantagens de V. S. escolher como o seu banco.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

PAGA **4%** AO ANNO

EM CONTAS LIMITADAS
COM TALÕES DE CHEQUES

AVENIDA RIO BRANCO, 83

(C 85)

6% em conta corrente limitada, a melhor tabella desta praça
BANCO POPULAR DO RIO DE JANEIRO
127, QUITANDA

(C 123)

Banco Español del Rio de la Plata
CASA MATRIZ — BUENOS AIRES

Capital realizado e fundo de reserva Rs. 250 000:000\$000
Filiaes nas principais praças da Europa e da America do Sul
Representação directa em todas as praças do exterior
E o que mais vantagens offerece ao publico para a guarda de seus economias em conta corrente, desde 50\$000. — Paga 4% de juro e dá talão de cheques para as retiradas, que poderão ser feitas em qualquer momento, sem aviso prévio, seja qual for a importância.
Deposito a prazo fixo de um anno — 6%
— RUA DA ALFANDEGA — 9

(C 1145)

CASA BIJU Alfaiataria

Especialidade em ternos sob medida 70\$, 80\$ e 90\$
COSTA & PRAÇA RUA SETE DE SETEMBRO, 173
Telephone 4150—Central

(C 118)

INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA

ARTIGOS SANITARIOS
BOMBAS E ENCANAMENTOS
Apparellhos de Aquecimento



á electricidade, gaz, carbureto e kerozenc

CASA DALE
MIGLIORIA, VALVERDE & C.

Caixa Correo, 36—56, Rua Gonçalves Dias, 56—Telep. Cent. 6228

35\$000 Sapatos, cromo, marrom e preto soltas Néolia, do primeiro fabricante Cook, tecemos sapatos para tennis, legittimos champion.
CASA GUARANY
Rua Sete Setembro, 122—Telep. 4445 Central

(C 1028)

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

HOJE 20:000\$000 POR 1\$800

J. AZEVEDO & C. concessionarios — S. PAULO

A VENDA EM TODA A PARTE

(C 1332)

A instalação do Gabinete de Identificação

Visitas do ministro e do chefe de policia

Faltam funcionarios e as accommodações são pessimas

Devido ás accommodações improprias do Gabinete de Identificação e Estatística nos predios particulares da rua da Relação, foi bem recebida a providencia do ministro da Justiça, transferindo-o para o casarão pertencente ao governo e onde funcionou a Corte de Appellação, á rua do Lavradio, para que ali fosse instalada aquella indispensavel dependencia policial.

Foi mudado o gabinete e os commodos a elle destinados, foram cedidos com tal irregularidade que as installações são horribes, prejudicando enormemente o serviço publico. Em maior, as secções têm os seus serviços separados, como sucede a photographica, dando isso origem a que tudo seja retardado e dificultado. A identificação civil e criminal está reunida, ocasionando isso grande atropello.

Além desses prejuizos causados pela má installação, está o gabinete lutando com a falta de pessoal, visto estar, em maior, os funcionarios á disposição de outras repartições, inclusive os serventes, que estão servindo na secretaria, no gabinete do chefe de policia e outras dependencias que nada têm que ver com o serviço do gabinete. Todas essas anomalias deviam ter sido observadas pelos visitantes de hontem, que quasi não quiseram commentar a para que não provocassem justos reparos da imprensa.

AS VISITAS

O ministro da Justiça esteve, como noticiamos, em visita ao Gabinete de Identificação da Policia, em companhia do chefe de policia, de um assessor militar, tenente coronel João A. Costa e do capitão de fragata Alvaro Imbassay, director do Gabinete de Identificação da Marinha.

O sr. Alfredo Pinto all chegando, cerca de 14 horas, foi recebido pelo sr. Simões Correia, director do Gabinete e varios chefes de serviço, percorrendo as dependencias do edificio, onde funcionou a Corte de Appellação, declaradas adaptadas para o serviço de identificação e de estatística.

O ministro da Justiça autorizou o director de obras do seu ministerio, engenheiro Armando de Carvalho, a fazer o orçamento de obras necessarias, no regular funcionamento daquelle departamento de policia, realizando melhoramentos que se tornam necessarios, não só para os serviços do Gabinete, como para accommodação do publico, que vem fazendo frequentes reclamações.

A impressão do sr. Alfredo Pinto, como declarou aos representantes da imprensa, foi boa... notando algumas falhas no serviço que, conforme explicou o director do Gabinete, devem ser attribuidas á falta constante de funcionarios, restringindo o serviço de expediente de carteiros e informações e de algum mobiliario.

O ministro da Justiça, de accordo com o alivito do sr. Geminiano da Franca, mandou prorogar o expediente da secção de dactylographia, elevou o numero de carteiros, diariamento expedidos, a 50, numero este muito aquém do que costumava habitualmente a atender, em virtude da falta de funcionarios aptos áquelle delicado serviço, "pivot" do Gabinete. Com a reforma daquelle repartição, os vencimentos dos funcionarios, extraordinarios, que faziam aquelle serviço, foram apenas de 300\$ para o encarregado do serviço e de 200\$ para os auxiliares, tendo deixado o Gabinete os empregados que ali trabalhavam, por não se conformarem com isso. Os novos praticantes não podem realizar a somma dos serviços necessarios para attender ao numero de carteiros e verificação das fichas dactylographicas, que diariamente accodem ao Gabinete.

O sr. Alfredo Pinto para preencher as faltas de funcionarios que deixaram o Gabinete, vai requisitar addidos para os diversos serviços. O ministro da Justiça ficou de, brevemente, mandar desocupar a ala direita, superior, onde se acham ainda, o Cofre dos Orphãos e uma secção do escriptorio de obras do Ministerio da Justiça, para all transferir algumas secções que não comportam o actual movimento, sempre crescente. O sr. Alfredo Pinto visitou ainda, o pavimento terreo do edificio, onde quer ver installada a delegacia do 12º districto de policia, depois de realizadas as obras indispensaveis.

Cerca de 15 horas retirou-se o sr. Alfredo Pinto, em companhia do chefe de policia e outros visitantes, determinando outras providencias de caracter urgente.

IMPRESA CARICCA

"FON-FON"

Entra hoje no seu decimo quarto aniversario de existencia o semanario illustrado "Fon-Fon", do qual é director o sr. G. Fagundes, que é tambem director do semanario illustrado "Sociedade". Ambos os semanarios são muito apreciados pelo corpo de collaboração que possuem. Desejamos ao "Fon-Fon" todas as prosperidades.

O novo conselheiro da Embaixada Italiana

Enviado pelo governo italiano para exercer as funções de conselheiro da Embaixada no Brasil, encontra-se já nesta capital s. a. o principe Giovanni Allfata di Montecale e di Villafraanca, principe do Sacro Imperio Romano e pertencente a uma das mais antigas e illustres familias da nobreza europeia. S. a. já esteve entre nós, ha cerca de dez annos, quando aqui veio em companhia do embaixador extraordinario Fernando Martini.

Se V. Ex. quer visitar a casa de distincção sem pagar taxa de entrada, vá ao

QUANABARA na nova installação R. Carlos, 84 Telep. Central 92 (C 80)

O director da E. Normal pede demissão

Ou elle ou a alumna

O sr. Ignacio do Amaral, director da Escola Normal, esteve hontem na directoria da Instrução Municipal, all entregando ao respectivo director o seu pedido de exoneração daquelle cargo.

Esta resolução do sr. Ignacio Amaral é devida á desagradavel occorrença havida no dia 8 do corrente, na Escola Normal, por occasião do exame da alumna Haydée Corrêa Lopes. Esta alumna fizera exame de choroграфия e obtivera a nota de grão 9. Ella, porém, e seu paes, entenderam que a nota devia ser grão 10 (discreção), e daí uma disputa de naes o filho com o director da Escola e os examinadores, que quasi redunha em pugilato.

Para manter a disciplina e o seu prestigio, o sr. Ignacio Amaral propoz a suspensão da alumna, no que o director da instrução concordou. Sabbado, porém, esse mesmo director de instrução offendeu ao director da E. Normal, declarando terminada o incidente e a não applicação da penalidade alguma á alumna Haydée Corrêa Lopes.

Poi esta resolução do sr. Leitão da Cunha, director da instrução municipal, que levou o director da Normal a pedir a sua exoneração, de nada valendo as quatro horas de conferencia luvada entre os dois directores, na diligencia empreendida pelo sr. Leitão da Cunha, para dissuadir o sr. Ignacio Amaral a pôr de lado o seu prestigio e a disciplina da Escola em beneficio da alumna e de seu paes.

A poeira no cães

Com referencia ao commentario do "O JORNAL" sobre a poeira do cães do Porto, a Inspectoria Federal do Porto, Rios e Canaes, informou hontem ao ministro da Viagem haver procedencia, no alludido commentario, pois essa avenida, embora diariamente irrigada pela fiscalização do porto e pela Light, produz muita poeira do lado ao seu calçamento, ainda provisório, de macadam e ao intenso trafego de automoveis e carros.

A Inspectoria de Portos informou ainda ao sr. Pires do Rio que está tratando de organizar, para submeter á sua aprovação o orçamento para calçar definitivamente aquella avenida.

Melhoramentos no porto do Recife

O sr. Pires do Rio, ministro da Viagem, attendendo a uma exposição que lhe foi feita pelo inspector federal do porto, rios e canaes, relativamente á situação dos serviços do porto do Recife, que reclamam urgentes providencias, não só nos interesses do commercio como nos da Fazenda Nacional, resolveu, em principio, approvar todas as medidas que a respeito lhe são propostas por aquelle inspector, reconhecendo-lhe, porém, que apresente em detalhe as bases das providencias que, definitivamente, entender, por conveniencia expedir, afim do que, as medidas em face do processo e do documento, archivados na Secretaria da Viagem, possa se pronunciar a respeito, determinando o que julgar mais acertado.

A rennião dos estudantes de medicina

As provas eliminatorias annuaes

Uma deliberação da Congregação da Faculdade de Medicina em relação a provas parciais eliminatorias, durante o anno, para todas as cadeiras dos diversos cursos, deu causa a uma grande reunião de academicos, hontem, ás 11 horas do dia no salão de Physiologia.

Um dos academicos, tomando a palavra, expoz aos collegas o motivo da reunião, pondo em relevo a contradição da Congregação, pois anteriormente, com todos os preceitos legais, deliberára não exigir dos academicos as provas parciais que ora deliberou executar. Parecia-lhe que razão nenhuma conhecida justificava a actual providencia; tampouco a deliberação anterior foi tomada sem o devido criterio, ou desse resultados contrarios ás exigencias do ensino. Achava que os academicos se deviam reunir, organizar uma grande comissão e recorrer ao ministro da Justiça, attendendo entre outras razões a sorpresa em que foram colhidos, pois a primeira prova eliminatoria se realizará em julho, sem tempo necessario para o estudo capaz de assegurar ao alumno o preparo compativel com a exigencia do exame parcial.

A assembleia de academicos resolveu nomear em comissão os academicos José Collares Moreira, Oswaldo Urieas, Jovino Silveira, Seno Neder, Mello Marques, Luis de Almeida Pinto, José Lopes Ferraz, Joaquim Norões Baril e as academicas Guilhermina Rocha e Paulina Vieira, para obter a adheção de todas as séries medicas, sendo de cada uma escolhido o representante ou delegado para a formação da grande comissão que tem de se dirigir ao ministro da Justiça. Hoje, no mesmo local, ás 11 horas haverá nova reunião.

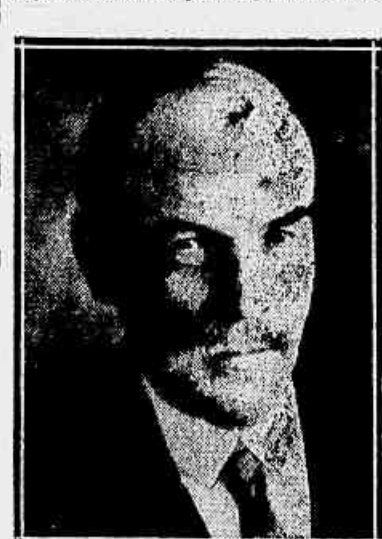
O COMMERCIO DE CORRACHA

O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu á Associação Commercial o seguinte telegramma, recebido do nosso legação em Buenos Aires: "O alludido commercial pede transmittir a v. ex. o seguinte: Collanti & Comp, rua Defensas, n. 231, com endereço telegraphico Caucha, interessam comprar vinte toneladas de borraçha mangabeira e pedem de casa brasileira que offereçam condições de venda, preço, posto em Buenos Aires. Essa casa usava em sua fabrica borraçha do Orizome, tendo comprado insufficiente quantidade de mangabeira por intermedio de casa estrangeira. O seu consumo minimo annua é de 20 toneladas. — Toledo, ministro do Brasil."

A REPUBLICA SOCIALISTA RUSSA

"As vossas Republicas estão erradas! LENINE."

Não ha muito transcrevemos parte de uma informação que o general William Bullitt prestou ao presidente Wilson, a proposito do estado ou situação interna da Republica-socialista russa. Hoje trasladamos para aqui uma parte



Lenine

da conversação que Lenine teve com o coronel Robins, presidente da Cruz Vermelha norte-americana na Russia: "...Não tenho a menor duvida, coronel Robins. O nosso systema destruirá o seu, porque o nosso consiste numa administração social que reconhece os pontos fundamentais da vida moderna. Reconhece que hoje o poder effectivo é de natureza economica, e, portanto, economica deve ser tambem a administração social. Exemplifiquemos:

Qual é o nosso representante legislativo no Conselho Nacional pelo districto de Baku? Este é o districto em que a industria petrolifera tem mais importancia. Pois os nossos representantes serão da industria, ou melhor, dos trabalhadores do petroleo.

Mas, quem são esses trabalhadores? — Perguntam. — São os homens que dirigem o administram, os que dão as ordens, os superintendentes, os engenheiros, os technicos e os operarios manuaes, todos os individuos que, com o cerebro ou o braço, cooperam no trabalho productivo. As pessoas que não trabalham na industria petrolifera, que vivem especulando, ou das rendas do seu capital, sem os cuidados da sua administração ou das obrigações de

qualquer serviço diario, esses não são trabalhadores. E esses, na nossa Republica carecem de representação, porque a nossa Republica é uma Republica de produtores.

Pode replicar-me, coronel Robins, que a sua Republica é uma Republica de cidadãos. Perfeitamente. Eu contra-replico afirmando que o produtor é incomparavelmente superior ao cidadão.

Outro caso pratico! Qual é o interesse effectivo de um districto rural? A agricultura, evidentemente. Pois os Conselhos de camponeses desse districto enviarão ao Conselho Nacional um representante eleito entre a massa dos operarios agricolas, para que exponha as necessidades e as reivindicacões do campo.

O nosso systema é mais rigoroso e mais logico que o vosso, porque se baseia na realidade. Extrai a sua força dos valores productivos quotidianos e desse facto surge a administração social do Estado. O nosso governo é uma administração social economica em uma era de indole economica. E ha de triumphar, forçosamente, porque interpreta o espirito, por ser a propria encarnação da Humanidade do nosso tempo.

Por este motivo, coronel Robins, nós outros olhamos com plena confiança o futuro. Podemos estrangular a revolução na Russia, podemos aniquilar-mos. Nada conseguireis.

Ha um seculo, os reacçionarios da Inglaterra, Austria e Russia derrubaram o governo revolucionario francez e restauraram no throno a monarchia legitima. Mas não puderam salvar o feudalismo, não puderam conter o impulso das classes medias e arrobar as suas conquistas politicas á democracia.

Tudo o rythmo de administração social aristocratica feudal da Europa foi condemnado á morte pela administração social politico-democratica, elaborada pela Revolução franceza, e ninguém ponde evitar o cataclismo. Pois este ultimo systema de administração está actualmente destinado a desaparecer para ceder o lugar á administração dos produtores, tal como a estabeleceu a revolução russa.

Coronel Robins, o sr. não acredita nisso, mas os factos se encarregarão de o convencer. Verá a nossa Republica ensanguentada pelas bayonetras estrangeiras; talvez que até os sovietes sejam dissolvidos a canhão. Não importa! A democracia politica passou á historia, a idea democratica politica morrou para sempre. As vossas Republicas estão erradas!"

O automovel da irmã Paula

A licença está paga

A narrativa simples dispensa commentarios. Um dos sr. Guinle, condolido com o esforço da bondosa irmã Paula, peregrinando pela cidade em busca de esmolas para os seus pobres e orphãos, apresentou a caridosa senhora com um automovel.

Mas para o vehiculo trafegar é indispensavel a respectiva licença da Prefeitura, que não sendo uma verba de contos de reis, é sempre volumosa para quem vive a mendigar... para os pobres.

Españorada em que encontraria uma deferencia gentil, official ou individual, no preito ou no sr. Sá Freire, a benemerita irmã Paula dirigiu-se-lhe, pedindo-lhe uma esmola para os seus pobres — a dispensa do pagamento da licença, cuja importância redundaria em beneficio dos soccorridos pelos benfeitores.

O preito escutou-a, e objectou-lhe que não podia attendel-a, sem desfalcar as rendas municipaes, sem faltar a lei, gestos que escapavam á sua função official, ao seu dever de administrador.

A irmã Paula retirou-se contristada, mas sendo o caso conhecido pelos officiaes do gabinete da Prefeitura e alguns chefes de repartições, todos se cotizaram e entregaram á bondosa senhora a importância conseguida. Como não bastasse, e esse gesto fosse conhecido do sr. Sá Freire, este entrou com a pequena quantia que faltava para perfizer o "quantum" da licença, que immediatamente foi tirada e entregue á irmã Paula. E basta.

Mais uma companhia de seguros

Pediu autorização para funcionar no Brasil, com sede nesta capital, a Companhia Internacional de Seguros, apresentando para esse fim os respectivos estatutos. De accordo com o parecer da Inspectoria Geral de Seguros, vai ser expedido nesse sentido o respectivo decreto, sendo approvados, com pequenas modificacões, os seus estatutos.

A sellagem dos moveis

Uma comissão de fabricantes no Thesouro Nacional

No Thesouro Nacional esteve hontem uma comissão de fabricantes de moveis em pequena escala, que foi apresentar ao ministro da Fazenda um longo memorial, pedindo dispensa da sellagem dos moveis de seu fabrico, sob a legação de serem simples fabricantes e não logistas, e, tambem, redução do respectivo imposto de industria e profissão, tomando-se, no caso do serem attendidos, por base do imposto o valor locativo e não o numero de operarios.

Não estando presente o sr. Homero Baptista, que se achava presidindo a sessão semanal da Caixa da Amortização, foi a alludida comissão recebida pelo official de gabinete, sr. Julio Mendes, que prometteu transmittir o pedido ao sr. Homero Baptista.

Uma companhia japoneza de vapores que obtém uma concessão

O ministro da Fazenda baixa uma circular aos inspectores de alfandega

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, baixou hontem a seguinte circular aos inspectores de alfandega:

"Attendendo ao que requerer a linha de navegação a vapor entre portos do Brasil e do Japão — Osaka, Shosen, Kalenskiki, Kaibu — por seus agentes nesta Capital Federal Wilson, Sons & C. Limited, declaro aos sr. inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e fias convenientes, que, por despacho de 9 do mez findo, foram concedidos os favores de que trata o decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1917, aos vapores da mesma empresa, denominados "Rosado Maru", "Lattie Maru", "Hawal Maru", "Alps Maru", "Panama Maru" e "Sumatra Maru".

A viagem de instrução do "Benjamin Constant"

A sua chegada á Escola Naval

O navio escola "Benjamin Constant" do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, achou-se na enseada Baptista das Neves, para receber os aspirantes de Marinha que vão fazer a viagem de instrução.

Hontem, o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu um radiograma do alludido official, comunicando-lhe que aguar, dava somente a chegada do almirante Thedim Costa, director da Escola Naval, para dar as ordens necessarias para o embarque dos aspirantes.

Um terreno adquirido pela Prefeitura de Niterhoey

Será nelle construido um trecho do cães

Pelo sr. Enéas de Castro, professor da vizinha capital, foi adquirido o terreno de marinha, situado á rua Visconde do Rio Branco, em frente á rua Coronel Gomes Machado, o que se achava em questão judicial desde 1906, devendo dentro em pouco, ser dado inicio ás obras de conclusão do cães, no trecho adquirido.

A aquisição foi realizada em condições vantajosas para a Prefeitura de Niterhoey, tendo sido o accordo de compra firmado com o Banco Ultramarino do Rio de Janeiro, na qualidade de representante do proprietario do referido terreno.

A conclusão do cães no trecho adquirido será um melhoramento para a capital fronteira.

A propaganda do recenseamento

Do sr. Francisco Quadros, presidente da Companhia Brasil Cinematographica, o sr. Bulhões Carvalho, director geral da estatística, recebeu a seguinte carta:

"Em resposta á vossa carta de 5 do corrente, em que v. s. nos apresentando o sr. A. Leal com a incumbencia de promover a propaganda cinematographica para o proximo Recenseamento Geral da Republica, solicito a nossa collaboração patriótica no sentido de permitirmos annexar aos "Films" dos programas do cinema Odeon, legendas e figuras allusivas áquelle importante operação, scientificamente v. s., que á data da recepção da alludida carta já o Odeon exhibia em todas as suas sessões as cidades legendas; aliás, desde o principio do mez corrente haviamos concordado a pedido do mesmo sr. Leal, em offerecer a v. s., a collaboração que ora nos solicita, não só nos programas do Odeon, como em todos os das suas linhas de locação, no Rio e nos Estados, pensando dessa forma em concorrer na medida de suas forças para o successo censitario do 1920, em tão boa hora entregue á alta proficiencia do v. s."

A senhora Epitacio Pessoa fez mais alguns donativos a instituições de caridade

A esposa do presidente da Republica, senhora Mary Pessoa, fez, hontem, os seguintes donativos de ... 1:000\$, á d. Octaviana; de 500\$, á irmã Paula; de 500\$, para as obras da Cathedral de Petropolis; de 400\$, ao Recolhimento de Amparo; de 250\$, ao Dispensario de Santa Isabel; de 200\$, ao Asylo da irmã Po-tazzi; de 500\$, a diversos.

JUVENTOL

estimulante do systema genésico, effectos rapidos a usombrosos.

(C 76)

Banco Hypo'hacario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(COM GARANTIA E FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS)

Capital realizado e reservas 15 mil contos

em C/C limitada com caderneta e talão de cheques até 20 contos de rs.

paga juros de **5%** ao anno

RIO DE JANEIRO
76, Rua Visconde de Inhauma, 76

(C 171)

CHRONICA DA CIDADE

Os que buscam a morte

Disparou um tiro no peito

O estampido ecoou dentro do cemitério de S. Francisco Xavier e acudiram alguns empregados, que encontraram caído, com dois ferimentos no peito, um rapaz que apenas declarou o seu nome, escondendo o motivo que o levou a semelhante acto.

Era Moacyr de Paula Lobo, gerente do Cine Fluminense, no Campo de S. Christovão e morador à rua General Bruce n. 270.

Imediatamente foi chamado a Assistência Municipal. Lobo foi transportado para o hospital central, de onde foi removido para a residência de sua família.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10º distrito, indo ao local o commissario do serviço, que arrecadou o revolver.

Quanto aos motivos que levaram Moacyr a attentar contra a vida, nada foi sabido.

Moacyr, que é estudante de medicina, solteiro, e tem 24 annos de idade, foi em visita ao tumulo de um irmão fallecido e sobre cuja sepultura desfechou os tiros.

O projectil penetrou no hemithorax direito, na face anterior do mesmo lado do peito de Moacyr, que ficou em tratamento na residência de sua familia.

Moacyr é muito conhecido em todo o bairro de S. Christovão.

Precipitou-se da barreira abaixo

A operaria Marianna Gonçalves, de 19 annos de idade, solteira, brasileira e moradora à rua Barão da Gama, n. 16, por motivos intimos, tentou suicidar-se, precipitando-se da barra barreira abaixo, no morro da Gama.

Pellizamento não era grande a altura, de sorte que Marianna sofreu apenas contusões na região occipital, escoriação no ante-braco esquerdo e contusão na região sacra.

Populares acudiram e chamaram a Assistência Municipal, retirando-se Marianna, depois de medicada, para sua residência.

A policia do 8º distrito não recebeu comunicação do facto.

ENTRE MILITARES

Agora são as praças do Exército

Até agora eram os disturbios occorridos na rua Tobias Barreto e José Maurício provocados por marinheiros e praças do Batalhão Naval. Deante desses factos, as autoridades do 4º distrito resolveram, de accordo com o chefe de policia, dobrar o policiamento das ruas mais perigosas e onde se reúne o peor elemento.

Hontem, foram diversas praças do Exército, que na rua José Maurício, pretendiam perturbar a ordem investindo contra a patrulha rondante, composta do cabo n. 37 do 3º esquadrão e soldado n. 73 do 4º esquadrão, ambos da Brigada Policial.

Itaquilistado o socorro foram os militares insubordinados presos, desarmados e enviados escoltados para o Quartel General da Região.

A occorrença foi registrada.

VESTIDOS E CHAPÉOS

Os mais bellos modelos da estação encontram-se desde já na

A' VOGA

Nova collecção de Tecidos e outras novidades chegadas pelo "Samara"

167, RUA DO OUVIDOR (C 1361)

"TITAN" o Brim ideal

para roupas de Creanças

O BRIM QUE NÃO RASGA!

O BRIM QUE NÃO DESBOTA!

Exclusivo da

CASA COLOMBO



E' vantajoso não confundir

Para ter a certeza de que se compra na Joalheria "ESMERALDA" é preciso reparar que todas as portas e vitrines tenham o distico

"A ESMERALDA"

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE NO 1.º ANDAR SERVIDO POR ELEVADOR

TRAVESSA DE S. FRANCISCO N.º 8 E 10 (C 1.350)

A INSPECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

Nomeações de novos agentes

Protecções prejudiciais e perseguições lamentáveis

As frequentes affirmativas do chefe de policia de que está possuido do maior interesse de expurgar as dependencias policiaes dos elementos que as desacreditam, para substituí-las por pessoas idoneas, fazem crer na sinceridade de taes intenções. Por occasião das nomeações, porém, fica evidente que não ha a menor preocupação moralizadora da parte do chefe de policia e que apenas predominam as protecções prejudiciais e perseguições lamentáveis que desacreditam a sua administração.

As nomeações para a novel Inspectoria de Segurança Publica, vêm confirmar que os seus actos não obedeceram ao menor critério aproveitável que foram até abandonadas as provas incontestáveis existentes contra protegidos que foram postos em logares de destaque, apesar de haverem sido expulsos das outras dependencias da policia, sendo prejudicados individuos sobre os quaes nunca foi levantada a mais insignificante accusação. Predominou o proteccionismo e foi despezada a folha de serviços reaes prestados para os que não dispuseram dos "pistoleiros" que o chefe de policia afirmara não acceder. Assim foram postos na 1.ª classe os celebrados agentes: Lopes Vieira, condenado por ter alvejado, por occasião de um comício, um estudante, pelo que foi condenado, cumprindo sentença na Detenção e expulso da Guarda Civil, apesar da protecção de que dispunha do major Carlos Reis e é apontado como explorador de uma mulher com quem vive, apesar de casado; Evandro, sob quem recaem accusações identicas e não tem a menor compostura para o exercicio do cargo; "Leão do Noite", antonomasia por seu se imortalizou em guarda civil, autor de varias façanhas deploráveis, etc., além de Brandãozinho, ex-emprego do ladrão "Péti", um irmão do commissario Julio Rodrigues, que ali foi por elle posto e que nada percebe dos seus deveres; Novaes, que foi expulso em virtude de devassa de administração Aurelino Leal, e Plínio Lisboa, que foi expulso do Exército, em virtude da cognominada revolta dos sargentos.

Um compensação o chefe de policia baixou da 1.ª classe para a 3.ª o agente Rangoni, um dos desprotegidos que logrou ser destacado pela sua honradez, quando da devassa da administração Aurelino e outros como esse, o que não nos foi possível constatar, devido ao segredo absoluto ordenado pelo commissario Julio Rodrigues para que as nomeações não provocassem os razoáveis protestos dos jornalistas que não vivem da advocacia administrativa que se vem verificando desde o inicio da sua direcção no Corpo de Segurança.

Um menor ferido

Numa explosão

O menor Alfredo Lima, brasileiro, e morador à rua Barão de Bom Retiro n. 390, foi victima de uma explosão, recebendo escoriações na perna esquerda e ferimento contuso na região fronto-parietal direita.

O facto occorreu na estrada da Pavuna n. 77, e a policia do 23º distrito ignora o facto.

Alfredo foi medicado no posto da Assistência.

O "Assu" veio do sul

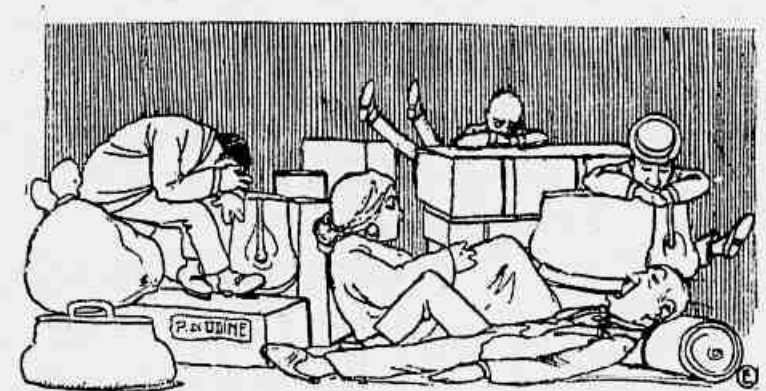
Vindo de Porto Alegre e escalas, o paquete "Assu" fundeou hontem na Guanabara.

O navio nacional foi encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

A unidade da Pereira Carneiro & C. escalou por Santos.

ACCUSAÇÕES AOS AGENTES DO LLOYD SABBAUDO

A ATTITUDE DA POLICIA MARITIMA



Como os leuados pela agencia do "Lloyd Sabbaudo" passaram a noite...

Procuraram hontem a policia Maritima Elias Habile e outras pessoas munidas com passagens de 2.ª e 3.ª classes, adquiridas na agencia do "Lloyd Sabbaudo", em nossa capital. Referiram a autoridade de serviço que procuravam seguir viagem no paquete "Príncipe di Udine", para o qual adquiriram acomodações, nessa agencia, foram nisto impedidos pela officialidade do navio italiano, por estar o "Príncipe di Udine" completamente lotado. Haviam então reclamado aos agentes, vendedores dos bilhetes de viagem, srs. Thomazelli & C. em pura perda, entretanto, porque nenhuma providencia foi por elles tomada.

Os prejudicados, que relataram ter pago as passagens em dollars, orgados a quatro mil réis cada um, passaram a noite no relento no Cães do Porto, com as suas bagagens, não somente por estarem sem recursos como também aguardando a solução do caso.

A policia Maritima intimou os srs. Thomazelli & C. a prestar declarações, tendo a sede da Inspectoria comparecido um seu representante que pouco adiantou sobre o caso.

O "Príncipe di Udine" partiu ao meio-dia de hontem para Genova e esca, sem transportar os leuados, a quem os agentes do "Lloyd Sabbaudo" prometteram acomodar no primeiro navio da sua frota, que vier do sul.

A policia Maritima, a quem são habituais queixas identicas, sem adoptar inexplacavelmente as providencias que lhe cabem tomar, parece que se satisfaz com a solução do abuso...

M L IRREMEDIÁVEL

O caso da avenida Beira-mar

Na delegacia do 13º distrito teve andamento o processo al iniciando sobre o lamentavel desastre, occorrido na avenida Beira-mar, do qual foram victimas 15 praças da Brigada Policial.

Aguardando apenas as autoridades do laudo do exame pericial, mandado proceder no carro n. 533, o causador do lamentavel accidente e nas victimas recolhidas ao hospital.

Logo que taes pegos chegarem a delegacia será incluída aos autos, os quaes, devidamente relatados, serão enviados ao juiz competente para julgamento definitivo.

O ESTADO DOS FERIDOS

A não ser as duas praças que apresentaram fracturas nas costellas e nas pernas, os demais feridos encontram-se em estado bastante ligeiro.

Todos os enfermos recolhidos às enfermarias, estão sendo tratados com o maximo carinho, por parte dos medicos da corporação, sob a direcção do tenente coronel Jerson de Albuquerque.

O "CHAUFFEUR" EM LIBERDADE

Eduardo dos Reis Soares, o causador do desastre, por intermedio do seu advogado, requereu fiança para defender-se em liberdade.

O delegado do 13º distrito, tendo arbitrado a fiança em 1:500\$, Eduardo Soares appellou para o juiz Caldas Barreto, que a arbitrou em 500\$.

Cumprindo esta formalidade, o desastrado motorista foi mandado em liberdade.

O ajudante Roberto Silva, foi removido para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Um turco morto por um cut

No Necrotério de Policia foi necropsiado o cadaver de João Abraham, que foi morto por um auto, conforme noticiamos em nossa edição de hontem. Como causa da morte atestou o sr. Sebastião Cortes "fractura de costellas", depois do que teve logar a cerimonia do enterramento.

Mais uma victima

Joaquim Marques Loureiro, português, solteiro, carroceiro, com 26 annos de idade, e de residência ignorada, em Cascadura foi atropelado por um auto, recebendo fractura sub-cutanea e incompleta do ante-braco direito e escoriações na face.

Medicada pela Assistência, a victima retirou-se.

O "chauffeur", dando velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar ao castigo.

A policia do 20º distrito, ignora o facto.

Com a fivella do cinto

Feriu a cabeça do outro

Na rua dr. Manoel Victorino, os menores Antonio Monteiro e Oswaldo Monteiro, o primeiro com 15 annos de idade e morador à rua D. Maria n. 52, e o segundo, com 11 annos de idade, e residente à rua Assis Carneiro, n. 73, occuparam-se numa discussão, que terminou por ter aquelle agredido este com a fivella de um cinto.

Recebendo ferimento na cabeça, Oswaldo foi medicado na Assistência, onde se retirou.

A policia do 20º distrito, prendeu o agressor, momentos depois do delicto.

Atropelado por um caminhão

O menor Manoel, de 10 annos, português, filho de Antonio dos Santos, morador no Beco do Mourão, foi atropelado por um caminhão, na rua Senador Euzébio.

Manoel recebeu contusão no dedo medio da mão esquerda, sendo socorrido pela Assistência Municipal e retirando-se para sua residência.

O cocheiro fugiu, não tendo o facto sido levado ao conhecimento da delegacia do 5º distrito pelo rondante do local.

O Rio está repleto de ladrões

Varias prisões

Na rua D. Manoel foi preso pelo investigador do 17º distrito policial o ladrão Waldemar Monteiro, vulgo "Sommea", que foi levado para a delegacia do 5º distrito, sendo mais tarde enviado para a delegacia do 17º distrito, para averiguações.

"Sommea" vai ser enviado para a delegacia do 16º distrito, onde será processado por ter furtado roupas, joias e dinheiro da casa de n. 109 da rua Conselheiro Costa Pereira, e para o 15º distrito, onde furtou o dinheiro da gaveta de uma carrocinha de doces na rua Mariz e Barros.

Mais um

A policia do 27º distrito prendeu o individuo Encydes Vaz da Silva, brasileiro, sem profissão, sem residência, e conhecido pela alcunha de "Rato do Phily", que é accusado de varios furtos.

O larpapio está sendo devidamente processado.

FOGO

Quando elle appareceu violento, parecia que tudo ia devar com as suas linguas rubras, pois a cozinheira, a puzera lenha de mais no fogão da casa, que era de n. 464 da rua General Canabarro.

As labaredas atearam-se ameaçadoramente e o medo de um incendio fez com que fosse chamado o Corpo de Bombeiros, que não chegou a funcionar, porque o fogo fora já extinto a baldes de agua.

A policia do 15º distrito soube do facto.

Um cosinheiro navalhado

A policia não quiz tomar conhecimento do occorrido

O nacional Pedro Izidoro Pinto, solteiro, cosinheiro, com 22 annos de idade e morador à rua do Meyer n. 4, é um homem de pouca sorte.

Passava calmamente pelo largo da Lapa, quando foi abordado por um desconhecido que, sem motivo algum o agrediu, distorcendo-lhe um golpe de navalha na coxa esquerda.

Izidoro foi pensado pela Assistência e em seguida recolhido-se à sua residência.

A policia não quiz saber do facto, quer a do 5º, quer a do 18º distrito. Cada qual defendeu-se, alegando não pertencer à sua jurisdição o local da aggressão.

QUEM PÉ DEU?

Foram remetidos ao chefe de policia, os seguintes objectos: uma argola com seis chaves pequenas, encontrada na porta do predio n. 185, da rua Sete de Setembro, pelo guarda de 2ª classe n. 905 e um chapéu de feltro, cor verde-garrafa, proprio para homem, encontrado na avenida Salvador de Sá, pelo guarda de egual classe n. 1.084.

O fiscal Pinto Duarte, entregou ao commissario de serviço no 17º distrito policial, uma bolsa de pancho, contendo a quantia de 18290, que fôra, pelo "chauffeur" José Francisco de Souza, entregue ao guarda de 2ª classe n. 798, rondante do largo da Lapa.

Colhido por uma porta

Em sua residência, na casa de n. 367, do Boulevard 28 de Setembro, foi colhido por uma porta Christovão Costa, de 29 annos de idade, solteiro e brasileiro, que recebeu uma contusão na região frontal.

Costa foi socorrido pela Assistência Municipal, retirando-se para a sua residência.

LENOCINIO

Por exarcearem o lenocinio foram processados Romão Rodolfo Seara ou Romão Modesto Rodolfo, morador à rua Senador dos Passos n. 92, e Jacyntho Coelho Godinho, residente à rua Barbosa do Alva n. 1. Contra aquelle foi instaurado o processo por determinação do juiz da 2ª Vara Criminal e contra este, em virtude dos maus tratos soffridos por duas moças, em sua casa.

Os autos foram remetidos a Juizo competente pelo 2º delegado auxiliar.

TERENOS MAIS GRÉVE

Os carroceiros da agencia Pestana abandonaram o trabalho

chegando à cozeira recusaram-se a trabalhar, exigindo que lhes fossem pagos os domingos, ao que não accedem o director.

Para que os serviços não fossem paralisados foram obtidos carroceiros estranhos à Resistencia, mas ao passar pela estação Maritima pretenderam os grévistas atacar os companheiros, o que foi levado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, que determinou providencias relativas e guardas as carroceiros para praças da Brigada Policial.

Em tranito para o Havre

O "Amiral Jurguillery" chegou ao sul

O "Amiral Jurguillery" fundeou hontem na nossa bahia. Trouxe unicamente tres passageiros a bordo, em tranito para o Havre.

Vem com procedencia de Buenos Aires e com o fim de completar o seu carregamento em nosso porto.

SJB O TERROR DA LYN MITE

Continuam os attentados contra casas commerciaes

Os individuos que professam o anarquismo, que de tempos a esta parte vem praticando depredações contra as casas commerciaes, continuam a agir

impunemente, sem que, até agora, consiga a policia prender um só dos responsáveis ou descobrir onde são fabricadas as bombas, estes terríveis elementos de destruição.

Ainda a ultima madrugada, conforme noticia por nós publicada, um destes individuos fez explodir uma bomba de dynamite à porta da Padaria Trancoso, que funciona na casa de n. 333, da rua da Alameda, com esquadra para a de Nuncio.

Destra vez a explosão do petardo produziu ferimentos graves em um transeunte, um pobre operario pedreiro, que ha longo tempo se encontra desempregado.

Chama-se elle Nicoláo Campos, tem 42 annos de idade, é solteiro, hespanhol e não tem domicilio certo.

Durante algum tempo pernouteou Nicoláo Campos em um predio em reconstrução na rua Souto.

Terminadas as obras passou elle a dormir na delegacia do 17º distrito, de cujas autoridades se tornou conhecido.

Gravemente ferido foi elle removido para a Santa Casa, onde foi ouvido pelas autoridades do 4º distrito, isto por existir contra elle suspeitas de que tivesse sido o promotor do attentado.

Nicoláo, porém, tudo negou, declarando ter sido ferido por mera casualidade, quando passava junto ao local da explosão.

A policia, no entanto, continua em diligencias, tendo detido para averiguações, o operario Alvaro da Costa Nunes, que, por occasião do attentado, segundo a policia, foi visto sair do local a correr.

As diligencias proseguem, esperando a policia conseguir desta vez apurar alguma coisa.

A POLICIA INVESTIGA

As autoridades do 4º distrito, auxiliadas em parte pelas do 17º distrito, continuam em importantes diligencias no sentido de ser capturado um individuo, que, segundo já apurou a policia, é cúmplice no perverso attentado de que foi victima a padaria Trancoso.

Esse individuo, ao que apuramos, chama-se Alvaro da Costa e Silva, e é muito conhecido na zona do 17º distrito, onde, por diversas vezes, já foi visto em companhia de Nicoláo Campos, a unica pessoa que foi victima do attentado.

A policia do 14º distrito pretende ainda effectuar a prisão de um outro individuo de cor parda, alto e morador para os lados da Tijuca, e que, segundo consta, foi quem confeccionou o petardo.

As diligencias proseguem.

ACCIDENTES N° TRABALHO

A Assistência socorreu as seguintes victimas do accidente no trabalho: João dos Santos Magalhães, casado, com 28 annos de idade, residente à rua do Catete n. 221, que foi cortado por uma enxada, a bordo do "Ananias", ferimento no dorso do pé direito; Jannas Correa, com 17 annos de idade, residente em C. Clara, que teve um dedo da mão direita decepado por uma machete, na estumaria Leão, em Lauro Muller; Manoel Ferreira, casado, com 44 annos de idade, residente em Cortovell, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apunhalado por um gendarme, no Cães do Porto, ferimento no peito e no rosto; Alexandre Camões, com 15 annos de idade, residente em C. Euzébio, n. 16, que foi atropelado por um ferro, na rua de Hachuelo, ferimento na mão direita; José Peres Carvalho, solteiro, com 23 annos de idade, residente à praça da "máquina n. 128, que foi apunhalado por uma machete, em rua Treze de Maio n. 31, ferimento em dois dedos da mão direita; João Freitas Junior, com 20 annos de idade, residente em Mesquita, que foi picado por um ferro, na rua do Areal n. 43, ferimento no dorso do pé esquerdo; Manoel Teixeira, que foi apun

SERVIÇO TELEGRÁFICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Agonizantes pela fome A crise franco-inglesa

Os sim-finites na prisão de Mountjoy

A parede geral como protesto

DUBLIN, 12 (A. P.) — Durante a noite, os sim-finites da prisão de Mountjoy, onde se acham numerosos presos políticos, fizeram uma greve de fome, protestando contra a prisão de Mountjoy.

O juiz Clark fez um apelo ao vice-rei lord Franch, no sentido de que se abrisse a porta da prisão de Mountjoy, permitindo a saída dos presos políticos, e a libertação dos sim-finites.

A PAREDE GERAL COMO PROTESTO

DUBLIN, 12 (A. P.) — Os diretores das Unões Irlandesas, irlandezas e do Congresso do Partido do Trabalho, proclamaram a greve geral em todo o país, que deve ter início amanhã, como um protesto contra o mau tratamento por parte do governo britânico, dos presos políticos irlandezos.

DUBLIN, 12 (A. P.) — A greve geral convocada para amanhã não afetará os serviços de correio, telefonia, e a fabricação de pão, os serviços humanitários, os tratamentos de doentes e a polícia. O fim da greve é obter a libertação dos presos políticos irlandezos.

O PROTESTO DO REPRESENTANTE IRLANDEZ NA CONFERÊNCIA DA PAZ

PARIS, 12 (A. P.) — O sr. George Gavin Duffy, representante irlandês na Conferência da Paz, declarou que não participará na reunião da Conferência da Paz, devido ao mau tratamento dos presos políticos irlandezos.

A União Pan-Americana e o Canadá

MONTREAL, 12 (A. P.) — O diretor da União Pan-Americana, sr. Barrett, afirmou que a União Pan-Americana não se opõe à adesão do Canadá à União Pan-Americana, desde que o Canadá não se comprometa a fazer parte da União.

O sr. Barrett declarou que essa resolução relativa ao Canadá seria adotada na próxima reunião Pan-Americana, em Santiago.

Da Republica de Portugal

O Parlamento vai-se reabrir

LISBOA, 12 (A. P.) — Terminaram as sessões parlamentares e o reabrir do Parlamento, a ser realizado em 15 de abril, sob a presidência do sr. Aguiar de Gouveia.

Dessa comissão faz parte o elemento constitutivo de todos os partidos parlamentares.

AS PAREDES

LISBOA, 12 (A. P.) — Continuam em atividade as paredes das obras de construção do novo edifício do Parlamento, a ser realizado em 15 de abril, sob a presidência do sr. Aguiar de Gouveia.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

HA CAIXA EM DAKAR

LISBOA, 12 (A. P.) — O governo já tomou providências no sentido de não mais admitir a entrada de navios de guerra no porto de Dakar, sob a ameaça de serem apreendidos.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

PROPOSTAS DO MINISTRO DAS FINANÇAS

LISBOA, 12 (A. P.) — O ministro das Finanças, sr. Aguiar de Gouveia, apresentou ao Parlamento as propostas de aumento de impostos, a serem aprovadas pelo Parlamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

Por esse providência todos os navios que passarem por aquele porto poderão fazerem a quantidade de carvão necessária ao seu funcionamento.

A França agora agirá com os aliados

Os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr

PARIS, 12 (A. P.) — O presidente do Conselho, sr. Millerand, declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

UMA NOVA NOTA DA INGLATERRA

PARIS, 12 (A. P.) — O embaixador britânico, lord Derby, entregou hoje, à 1 hora da tarde, uma nova nota do seu governo, ao presidente do Conselho, sr. Millerand.

O chefe do governo negou-se a dar qualquer informação sobre o conteúdo dessa nota, e pediu a sua publicação imediatamente.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

MILLERAND NÃO COMPARECERÁ A CONFERÊNCIA DE SAN REMO

PARIS, 12 (A. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, não comparecerá à Conferência de San Remo, devido ao mau tratamento dos presos políticos irlandezos.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

O sr. Millerand declarou que a França agora agirá com os aliados, e que os leitos começaram a evacuar a região do Ruhr.

Revolta em Guatemala

Contra o presidente Estrada Cabrera

Esse movimento era já esperado

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Um telegrama recebido da imprensa, comunicou a "Associated Press" haver recebido a notícia de uma revolução em Guatemala, contra o governo do sr. Estrada Cabrera.

Acrescenta que esse movimento, que se deu a conhecer na noite de ontem, foi organizado por diversos associações de classe, que saíram à rua empenhadas em combater os soldados e a polícia.

Na ocasião em que a revolução se deu a conhecer, foram destruídos o interior de um prédio bombardeado de dinamite, ouvindo-se, então, muitos tiros vindos da mesma direção.

Estabelecida a calma perturbada com o inesperado ataque, foram encontrados mortos e feridos.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente da Guatemala, sr. Estrada Cabrera, declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O anarquismo em Portugal

A manifestação ao governo perturbada

Bombas de dinamite atiradas de um prédio

LISBOA, 12 (A. P.) — Realizou-se hoje, à tarde, uma grande manifestação popular de apoio ao governo, organizada por diversas associações de classe, que saíram à rua empenhadas em combater os soldados e a polícia.

Na ocasião em que a revolução se deu a conhecer, foram destruídos o interior de um prédio bombardeado de dinamite, ouvindo-se, então, muitos tiros vindos da mesma direção.

Estabelecida a calma perturbada com o inesperado ataque, foram encontrados mortos e feridos.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O presidente da Guatemala, sr. Estrada Cabrera, declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

O sr. Estrada Cabrera declarou que não se opõe à revolução em Guatemala, desde que esta não seja organizada por estrangeiros.

Os russos dos soviets

A proposta dos polacos à Rússia

As perdas russas em Kasbarovsky

VARSÓVIA, 12 (A. P.) — Os bolchevistas negaram-se a aceitar a proposta do governo polaco, de acordo com o tratado de Brest-Litovsk, para a cessação da guerra.

Um telegrama de Moscou diz que o "soviets" enviou uma nota aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, pedindo-lhes que se interessem pela solução do conflito entre a Polónia e a Rússia.

AS PERDAS RUSSO-JAPONÊSAS EM KOSBAROVSKY

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

HA CALMA EM VLADIVOSTOK

TOKIO, 12 (A. P.) — O "Yomiuri" publica um telegrama de Vladivostok, dizendo que a situação é calma, e que a ordem é mantida.

500 LOCOMOTIVAS COMPRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

HA CALMA EM VLADIVOSTOK

TOKIO, 12 (A. P.) — O "Yomiuri" publica um telegrama de Vladivostok, dizendo que a situação é calma, e que a ordem é mantida.

500 LOCOMOTIVAS COMPRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

HA CALMA EM VLADIVOSTOK

TOKIO, 12 (A. P.) — O "Yomiuri" publica um telegrama de Vladivostok, dizendo que a situação é calma, e que a ordem é mantida.

500 LOCOMOTIVAS COMPRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

HA CALMA EM VLADIVOSTOK

TOKIO, 12 (A. P.) — O "Yomiuri" publica um telegrama de Vladivostok, dizendo que a situação é calma, e que a ordem é mantida.

500 LOCOMOTIVAS COMPRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

HA CALMA EM VLADIVOSTOK

TOKIO, 12 (A. P.) — O "Yomiuri" publica um telegrama de Vladivostok, dizendo que a situação é calma, e que a ordem é mantida.

500 LOCOMOTIVAS COMPRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

HA CALMA EM VLADIVOSTOK

TOKIO, 12 (A. P.) — O "Yomiuri" publica um telegrama de Vladivostok, dizendo que a situação é calma, e que a ordem é mantida.

500 LOCOMOTIVAS COMPRADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (A. P.) — O "Times" publica um telegrama de Stokholm, dizendo que, segundo informações recebidas de local, a delegação comercial russa, contratou com o agente de uma firma americana, a compra de 500 locomotivas, que serão entregues nesta cidade, e foram imediatamente, em outro.

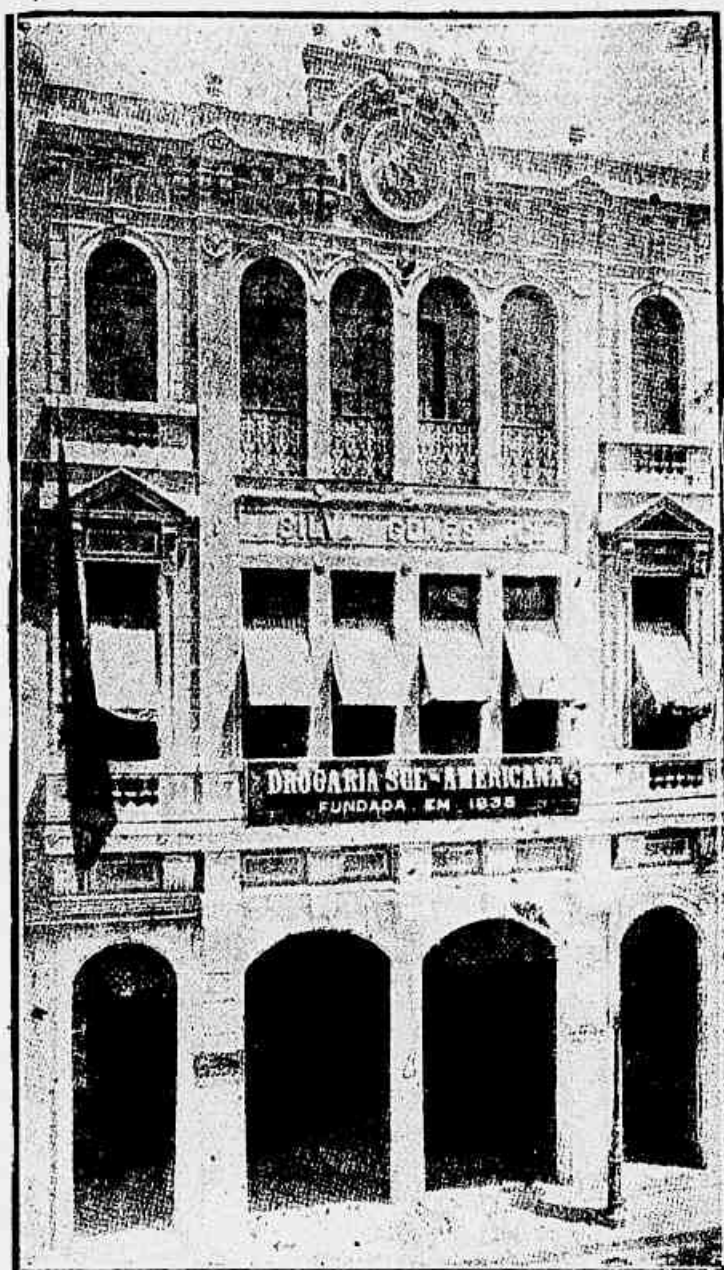
HA CALMA EM VLADIVOSTOK

VARSÓVIA, 12 (A. P.) — Os bolchevistas negaram-se a aceitar a proposta do governo polaco, de acordo com o tratado de Brest-Litovsk, para a cessação da guerra.

Um telegrama de Moscou diz que o "soviets" enviou uma nota aos governos dos Estados

GRANDES TRIUMPHOS COMMERCIAES

A inauguração da maior drogaria do Brasil



Pachada dos novos e principais edifícios à rua 1º de Março n. 149 e 151, da Drogaria Sul-Americana, de Silva, Gomes & C.

Que é, neste mundo, que não tem história? E como pôde deixar de a ter o comércio, na sua vasta ramificação, nas suas variantes inúmeras?

Elle é uma das grandes forças motoras das sociedades, o regulador da disputa entre o produtor e o consumidor, o tratado collectivamente ou individualmente, reconhece-se sempre uma força, uma potência, um elemento destes. E resulta sempre o triunfo dessa força, quer no todo ou na parte, porque ella já nunca deixa de ser a consequência do acúmulo de esforços, de predicações, de uma habita, que quando chegam a hora da victoria se apresentam delineados em colossos contantes.

mercias, como seja a "Drogaria Sul-Americana", fundada em 1833, quando a installou na rua S. Pedro, o sr. Custodio de Souza Pinto.

A historia do commercio do Rio, a "Drogaria Sul-Americana" tem uma participação honrosa, não só pela sua antiguidade, como pelos processos que a encaminharam no seu destino e a conduziram á importancia de hoje.

A firma primitiva passou por duas transformações: do Custodio de Souza Pinto e Silva Vianna & C., e em 1874 para Silva Gomes & C., que é a actual.

Nas tres phases commerciaes, o grande estabelecimento veio sempre progredindo, acompanhando o evoluir do nosso commercio: mas o seu progresso accentuou-se mais fortemente na actual phase, que data de 1877. Neste anno reinclaram-se os grandes melhoramentos, ficando sendo um dos primeiros em drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, importando e exportando, negociando por atacado e por varejo.

O seu primeiro nome foi "Drogaria Imperial", quando da regalia de fornecedora da Casa Imperial. Em 1899, passou a denominar-se "Drogaria Sul-Americana".

Actualmente a firma é constituída pelos srs. Domingos Gomes Ferreira, Luiz da Silva Gomes e Antonio Ribeiro de Oliveira, socios solidarios, que sempre prestaram o concurso do seu trabalho conjuntamente com os seus socios anteriores, dos quaes somente vivem ainda Miguel Augusto da Costa Vaz, que ainda faz parte da casa, na qualidade de socio commanditario, e José Joaquim Gonçalves de Medeiros, que já ha alguns annos retirou-se da sociedade, residindo presentemente na Europa.

O cargo que pertencia ao sr. Manoel da Silva Gomes é hoje occupado pelo sr. Domingos Gomes Ferreira. Um habito louvavel é o de dar sociedade aos seus auxiliares, como aconteceu com os srs. Antonio Lourenço da Silva, Paulo Ribeiro da Silva Braga, José Joaquim Gonçalves de Medeiros, Albino Lopes Vilhena, Miguel Augusto da Costa Vaz, Domingos Gomes Ferreira, Olympio da Silva Gomes, Luiz da Silva Gomes e Antonio Ribeiro de Oliveira.

O grande desenvolvimento da "Drogaria Sul-Americana" data, porém, da direcção da firma Silva Gomes & C., e foi elle tamanha, que se tornou necessario adquirir o predio contiguo, alargando assim as dependencias, principalmente armazens e escriptorios. Ficou o negocio occupando os predios 40 e 42 da rua S. Pedro; mais tarde foi adquirido o de n. 38, por assim o exigir o augmento dos negocios.

Passam-se poucos annos, e como esses tres predios não correspondessem ás necessidades do negocio, os srs. Silva Gomes & C., adquiriram os predios 143 e 151 da rua 1º de Março, dois proprios enormes que foram adaptados á installação das diferentes secções, inclusive escriptorios e direcção.

Estava satisfeita a grande necessidade imposta pelo volume, sempre crescente dos negocios, dia a dia, avultando com as praticas brasileiras. Com o pessoal do laboratorio, em numero de 23, o total de empregados dos dois sexos que ali trabalham passa de 60, e o seu movimento annual orça por 5.000 contos. O movimento do escriptorio dá uma idea do avultado numero de negocios, bastando dizer que durante 1919, expediu cerca de 25.000 cartas, recebeu 1925 telegrammas e aviu 6.000 pedidos da expedição para os Estados, approximadamente, não estando incluído nisto o movimento do varejo.

A Drogaria Silva Gomes & C. é hoje, talvez, o primeiro estabelecimento no seu genero; o seu credito, quer no paiz como o exterior, é vasto, illimitado, vem de uma longa jornada commercial, trabalhando com a maior competencia, com os mais rigorosos processos de probabilidade commercial.

A Drogaria Sul-Americana é agente geral para todo o Brasil dos importantes productos da firma industrial Heilmann & C., com a

PELO BRASIL UNIDO

Os limites entre Minas e Rio de Janeiro

A proposito dos acontecimentos desenrolados na zona litigiosa entre os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, recebemos a carta abaixo, assignada pelo sr. Gontran de Carvalho, residente em Palma:

"Como desejo que se restabeleça a verdade sobre a vossa local — Os limites inter-estaduaes — Os novos casos em evidencia — publicados no numero de 3 do corrente, dirijo-vos esta carta esperando que v. s. não se recusará a tomar na devida consideração o meu apello. O juiz de direito desta comarca (Palma), não exerceu jurisdicção em Palma e sim em Miracema, logo este considerado como terreno litigioso. O Estado de Minas nunca quiz fazer valer os seus direitos sobre Palma, pois essa cidade foi sempre considerada como territorio fluminense.

O que os mineiros querem, e com multo razão, é que se liquide a velha pendencia sobre Miracema, ainda mais agora que o povo miracemense deseja a jurisdicção mineira para se libertar da pressão que vem soffrendo por parte das autoridades fluminenses. De facto, alguns rapazes de Miracema, não se contentando com a situação, solicitaram uma ordem de "habas-corpus" no juiz de direito de Palma, em Minas, reconhecendo, dessa forma, a autoridade mineira. Mesmo que se julgue nullo o decreto de 1874, como diz a localidade, nullo ainda em favor do Estado de Minas o Alvará Régio de 9 de março de 1802, que estabelece como divisa dos Estados de Minas e Rio de Janeiro o rio Parahyba. Entretanto, se o Supremo Tribunal de 1919 reconhece a nullidade do decreto de 1874, elle em 1898, em accordo soberano firmou o direito de Minas sobre a zona contestada, facilitando o empenho do Supremo Tribunal, recorram os Estados ao arbitramento. E o laudo dos arbitros, já em poder do governo do Estado de Minas, que o senão as autoridades mineiras, reconhecessem a divisa exacta entre os mecos Estados de Minas e Rio de Janeiro, a margem direita do rio Parahyba, a margem esquerda do rio Parahyba, territorio genuinamente mineiro.

O governo de Minas, com patriotismo e elevação de pensamento, não se dá com o Rio de Janeiro, no actual momento de crise, e o que não se dá com o Rio de Janeiro, no actual momento de crise, não forte as arbitrariedades da policia de Palma, que não comente que a opinião publica livremente se manifeste, brandendo algumas vezes, outras espalhando, outras ainda espalhando, os delictos que desolam a integridade de Miracema no territorio mineiro.

Pela leitura de "A Noite", v. s. fará uma pequena idea dos graves e perniciosos al de desolados, e nos quaes a policia fluminense vai tristemente se espoltrando.

Sem mais, subscrevo-me com muito apreço e consideração."

Syndicatos profissionais

Do superintendente do Abastecimento, a União dos Chapelleiros, de S. Paulo, enviou o seguinte offcio:

"A União dos Chapelleiros em Geral, seção S. Paulo, comunica-vos que, em assembleia geral realizada a 30 de março de 1920, foi lida e tomada em consideração a circular passada por esta Repartição aos Syndicatos Profissionais, a qual este Syndicato acata como obra humanitaria e patriótica.

Esta União, no seja syndicato de classe, está em via da organização definitiva de uma cooperativa de produção de chapéus, á avenida Celso Garcia n. 51, S. Paulo, cujo beneficio reverteterá em favor de escolas para educação dos filhos dos seus componentes, auxilio aos invalidos do trabalho pela velhice, criando uma sala moral para o engrandecimento da patria, educando a mocidade na verdade moral, afastando-a dos vicios e do alcoolismo, praga essa que degenera a nossa prole maxime nas classes trabalhadoras. Nesse sentido e fiado na circular, a Cooperativa de Produção espera que lhe forneça o governo protecção o auxilio, pedindo para que sejam isentos os impostos no que estiver ao alcance das leis portadoras do nosso paiz.

E por ser do justia, pede favoravel deferimento. S. Paulo, 31 de março de 1920. — (A.) José Sacramento Marques, secretario director."

O pleito eleitoral no Estado do Piahy

O ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Therezina, 9. — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que no dia 7 do corrente realizou-se em todo o Estado, com absoluta regularidade, dentro da ordem e assegurada a maior liberdade ao eleitorado, a eleição de governador e vice-governador do Piahy, para o quadriennio a iniciar-se a 1º de julho vindouro, tendo sido unicos nomes sufragados para os referidos cargos, respectivamente, sr. João Luiz Ferreira e Raymundo Borges da Silva.

Respeitosas saudações. — a) Euripides Aguiar, governador."

Escola Nacional de Bellas Artes

Em virtude do inquerito havido, fica prohibido o ingresso no edificio desta escola, do ex-alumno Raul Pinto Cardoso.

qual se acha intimamente ligada há 28 annos, firma essa que foi constituída em 1899 e achava-se estabelecida á Avenida Rio Branco n. 11, 1º andar, donde transferiu-se para o 2º andar dos proprios edificios da Drogaria, installando nos seus vastos compartimentos as diversas secções do seu laboratorio montado com todo o capricho e de forma a augmentar a sua produção de acordo com a grande procura dos seus conceituados productos, entre os quaes existem alguns da firma Silva, Gomes & C., que são manipulados sol a competencia desses conhecidos industriais.

Esse laboratorio trabalha actualmente com 33 empregados de ambos os sexos e deixamos de reproduzir aqui algumas photographias da sua installação, por se acharem ainda em terminação algumas das suas secções.

A VIDA CINEMATOGRAFICA

Um grandioso "film", em séries, da "Universal"



Aspecto da mesa do almoço oferecido pela "Universal" a alguns dos seus clientes.

O publico amador da cinematographia, que o é todo o Rio, carioca, feroesteiro estaduano ou estrangeiro, vai ter uma delicia cinematographica, a que hontem nos foi dado assistir, mercê de uma gentileza do representante da Universal Cinematographica, no Iris.

All foram exhibidos, em sessão especial, os quatro primeiros episodios de um film que tem feito grande carreira sensacional no velho mundo e nos Estados Unidos, intitulado "O mysterio do Radium".

Esses quatro episodios deixam facilmente prever que se trata de um grande trabalho cinematographico, tal o enredo tecido com o engenho humano, a sequencia das scenas e a vibração dos lances, alguns dos quaes de uma emotividade forte, e todos de um encadeamento de acção que empolga, que mantem o espectador na ansia pelo desfecho, pela finalidade, pelo desenlace.

Além disso, "O Mysterio do Radium" tem a realçação o trabalho de uma artista surpreendente na intensidade dramatica, na observação acurada dos personagens de que se encarrega e que têm sido triumphos grandes para "films" que ella vivia com a sua arte — Cléo Madison — a celebre interprete de "Os tres corações", que tanto agrado encontraram nos cinemas do Brasil.

Neste "film", parte do qual foi hontem exhibida no Iris, Cléo tem um trabalho surpreendente, plena vida, intensa de dramatização e sem exageros que desmantelam a urdidura, o contexto das scenas.

Esta exhibição causou uma impressão magnifica, facilitou os angustios de um successo, certo, a ella assistindo a maioria dos exhibidores do Rio de Janeiro.

A "Universal", que é sempre gentil nos seus gestos, ao terminar a exhibição dos quatro primeiros episodios de "O mysterio do Radium", offereceu um almoo aos seus clientes presentes, que compareceram a essa sessão especial do Iris. Esse agape correu no meio da mais delicada animação, nelle tomando parte os srs. Anísio Palhano de Jesus, proprietario do cinema Royal, de Netheroy; Enéas Paiva, proprietario dos cinemas Elegante e Colombo; José Alves

Netto, sub-gerente da Universal; Orlando Moura, representantes de Vital Ramos de Castro e gerente dos cinemas Popular e Mascotte; Custodio de Paiva, gerente do cinema Elegante; Antonio Caldas, proprietario do cinema Patria; Henrique Tempel, proprietario do cinema Lapa; João Faleiro, proprietario do Theatro Municipal de S. João d'El-Rey; M. R. Bento, proprietario dos cinemas Mattoso e Modolo; J. Cruz Junior, proprietario do cinema Iris (primeiro exhibidor dos films da Universal); F. W. Talbert, Inspector da Universal Film; U. Lichtig, gerente geral no Brasil da Universal; André Bello, gerente e socio da Empresa Faleiro; S. Aguiar, proprietario dos cinemas Onze de Junho e Rio; João Fonseca, gerente do

cinema Colombo; Francisco Pizzo, proprietario do Theatro Municipal de Lavras; Pedro Rogerio, proprietario do cinema Banga; Aníbal Paiva, proprietario da Agencia Cinematographica Ideal; José P. da Silva Guimarães, proprietario do cinema Jovial, e Antonio Gomes, arrendatario da grande Empresa Cinematographica e Theatral do Paraná.

Linimento Marinho
preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dor em cinco minutos. — Rua 111, Sete de Setembro, 186. — (C. 76)

CHAPELARIA VARGAS



CHAPEOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
OS ULTIMOS MODELOS DE PARIS
CRIAÇÕES PRÓPRIAS — PREÇOS CONVINDATIVOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 126

A navalha de segurança "GILLETTE"

E' a UNICA navalha de barba habilmente concebida e feita para satisfazer as exigencias individuais de cada homem que faz a barba a si proprio
A navalha "GILLETTE" é a verdadeira navalha de segurança

VARIEDADE EM ESTOJOS PREÇOS EXCEPCIONALES

CASA EDISON

Rio: Rua Ouvidor, 135 — Rua Sete de Setembro, 90
Bahia: R. Conselheiro Dantas, 42
São Paulo: Rua São Bento, 62
(CASA ODEON)

Depositarios das geladeiras "RUFFIER"

Agente exclusivo das machinas de escrever "ROYAL"

Canetas "WATERMANS"
Artigos para escriptorio
Novidades Americanas

DROGARIA CARLOS CRUZ & C.

Communicamos á esta praça e as do interior que por insufficiencia de espaço no predio que occupavamos na rua 7 de Setembro n. 81. fomos forçados a transferir PARA O VASTO PREDIO sito á RUA S. BENTO N. 3 o nosso estabelecimento commercial, onde continuaremos a aviar com a maxima presteza e promptidão todos os pedidos que nos forem confiados.

Carlos Cruz & C.^{ia}

CASAS VAGAS

Segundo informacoes das diferentes delegacias de Saúde, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua S. Clemente 301, rua Tumul Velho 18 e rua Guimarães 146, casas.

2ª DELEGACIA — Rua Payandú 173, rua Apolônio, 412 e Barque de Macedo n. 9, casas.

3ª DELEGACIA — Rua da Assembleia n. 8, loja.

4ª DELEGACIA — Rua General Canabarro 45, rua do Livramento 125, rua Senador Pompeu 266 e rua do Pinto 105, casas.

5ª DELEGACIA — Rua do Lavradio n. 121, sobrado; rua João Crastano 93, prédio; rua Senador Pinheiro 50, loja e Avenida Jose de Sá 112, sobrado.

6ª DELEGACIA — Rua Barão do Pezropolis 126, rua Padre Miguelino 23, rua Jaguibeirinha 33, rua Catumbi 98, casas.

7ª DELEGACIA — Rua Maria e Barros 46 e rua João Beneditino 12, casas.

8ª DELEGACIA — Rua Belém Horizonte n. 26, rua Eliza Gomes 12, rua Boa Vista n. 105, rua Dias da Cruz 101, rua Dias da Silva 55, rua Silva Rego 35, casa 1, casas.

9ª DELEGACIA — Rua Barão do Lavradio 60 e rua Lopez 215, casas.

REUNIÕES

CENTRO REPUBLICANO DE ANCHIETA

Prepara esse centro uma festa, a 21 do corrente, commemorativa do segundo anno de sua existencia. Preside actualmente o sr. Prisco Barboza, que se efferece por documentos licitos que tem conseguido aos poeas.

No dia 15 neste tempo-se o centro em assembleia geral para leitura do relatório do presidente, prestação de contas e eleição dos cargos vagos de thesouroiro, 1º e 2º secretarios.

PEQUENOS ANNUNCIOS

GRIPPOSANOL do ph. OSCAR COSTA cura com efficacia os resfriados, tosse e rouquidão Drogaria Werneck, Pharmacia Orient e Catete, Salette e Riachuelo. (C 1039)

SELLOS DO CORREIO

do Brasil, antigos e modernos, compra Gustavo, rua 13 de Maio, 25, loja. (C 1.297)

Gymnasio Pio Americano

RUA TELHEIRA JUNIOR, 48

Entrou para a sua directoria o conhecido educador professor João de Camargo. (C 945)

Depilol PIZARRO — Compre o mais antigo e effica e barato nas Drogarias. (C 92)

Pelo amor de Christo

Paulina Figueiredo, viuva, com quatro filhos, doente, sem poder lançar mão de um recurso do trabalho qualquer, vem pedir ás almas de bom coração uma esmola para mitigar a fome do si e dos seus.
Pode ser entregue neste jornal ou para a rua Ermelinda, 136, Catumbi. (A 1.034)

DR. PEDRO MAGALHÃES PARA CANCER TUMORES, PELLE, RHEUMATISMO, ETC. RAYOS ULTRA-VIOLETA
ASSEMBLEIA, 54, TEL. C. 1009 — 12 às 18

PELAS CHAGAS DE CRISTO — Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morio de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa 18, villa Moraes, Catumbi, ou nesta redacção receberá qualquer esmola. (A 66)

VENDE-SE meia mobilia austriaca moderna, em perfeito estado; á rua do Mattoso n. 132. (B 482)

Bebam café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO (C 617)

DINHEIRO A JUROS

A. M. Pereira de Carvalho & C. - CASA BAN ARIA

Acceta dinheiro em conta corrente a juros de 6 % ao anno com talão do cheque e a 9 1/2 % a prazo fixo, retirada até ás 4 1/2 horas da tarde.
Desconta e redesconta notas promissórias. Abre conta corrente com caução de titulos e condições especiais para os pequenos fabricantes.
RUA DA ALFANDEGA N. 82 — Telephones n. 5.100 e n. 6.411 1000

O Movimento dos Negocios

3 1/2 ULTIMAS NOTÍCIAS 3 1/2

TELEGRAMAS E INFORMAÇÕES

Os bolcheviks da Siberia

Opinião do major general Graves: pacíficos, justos e operosos

MANILLA, 12 (A. P.). — O major general Graves, comandante das forças norte-americanas na Sibéria, declarou hoje que 10 por cento da população daquela região era bolchevista, acrescentando: "Eles trabalham pela paz e pelo bem do país, e na minha opinião, esboçam-se em ser justos e equitativos com o povo. Os anti-bolcheviks não desejam que os japoneses se retirem, devido às imensas concessões feitas pela coroa antes da derrota russa, as quais perderão se os japoneses abandonarem a região."

Um bonde vai de encontro a um automóvel

O bonde de n. 190, linha Ipanema, conduzido pelo motorista regulamento n. 79, Antonio Augusto, na rua do Tinel Novo, foi de encontro ao automóvel de n. 3.086, conduzido pelo motorista Arnaldo Varella, danificando-o bastante.

O motorista foi preso pelo guarda noturno de n. 20, Seraphim de Souza, que o apresentou às autoridades do 7.º distrito, que após apurar não ter havido feridos, pôs-o em liberdade.

Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud

Emprestimos em moeda nacional, sob primeira hypotheca de casas na cidade ou nos subúrbios, por qualquer prazo até 15 annos, com resgate por prestações semestrais.

Para mais informações, dirijam-se a sede do banco á

Avenida Rio Branco, 44

(C 78)

IMPÉRIO

A Rainha das Agnias de Colonia. — A

Agua das Rainhas da beleza

A' venda em toda a parte

DEPOSITO: SÃO PEDRO, 109

Teleph. N. 4.221

(C 1.201)

GARANTIDO

Artigos de cozinha de alumínio e artefactos de borraça, 107

Rua da Alfandega, 107

(C 1352)

Doenças do pulmão

— Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 58, r. 7 de Setembro. Consultas das 13 horas em diante. Teleph. 2.492

DINHEIRO? Sob pena

de joias e mercadorias.

MAIOR OFFERTA.

Companhia Aurea Brasileira. — 11, Avenida Passos, 11.

(C 82)

LUETYL cura syphilis

adquirida e hereditaria, fortificante e energico, unico especifico adotado oficialmente nos hospitais do Exército e da Marinha e o mais recem vindo pelas especialidades. (C 773)

CASA TIRADENTES

VENDE A DINHEIRO E A PRESTAÇÃO

Móveis do fino gosto, colchões, etc. e ternos sob medida, vestidos para senhoras, roupas brancas e joias, nas mesmas condições

PRAÇA TIRADENTES, 71

Telephone, C. 1.956

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO

Cura o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt

Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT

Rua Uruguaiana, 111—RIO

(C 1.214)

Algum ainda ignora

que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 87, é onde se come melhor e por menores preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem.

(C 79)

Dr. Joaquim Nicolao

CLINICA MEDICA E DE CRIANÇAS

Consultas ás 4 horas

LARGO DA CARIOCA, 18

Resid.: 4020, 40 □ Telephone Sul 2433

(A 62)

O QUE E' FACTO

é que a Joaheira Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedência; paga o máximo de valor. Rua Gonçalves Dias, 37, Elevador central 904.

(B 44)

Relações Anglo-Americanas

Um jury especial para um crime contra um diplomata

WASHINGTON, 12 (A. P.). — Os dez indivíduos que foram presos a semana passada em frente à embaixada da Grã Bretanha continuam detidos, afim de serem julgados por um jury especial, sob a acusação de terem insultado o representante diplomático de um governo estrangeiro.

A declaração da greve geral em Irlanda

DUBLIN, 12 (H.). — O presidente do Congresso dos Sindicatos Operários da Irlanda recusou-se a dirigir um apelo a todos os trabalhadores irlandeses para o reclame amanhã a greve geral como protesto contra o tratamento dado aos prisioneiros políticos pelas autoridades inglesas.

Um homem baleado

Na garage S. Paulo

Foi no prédio de n. 184 da rua do Catete, onde funciona o escritório da Garage S. Paulo, Ali palestravam e examinavam um revólver Enfield de Quinze e Hertzold Exposto, este ultimo português, solteiro, com 27 annos de idade e morador á rua do Catete n. 231.

Subito a arma detonou logo o projectil atingiu Reynaldo no peito, no terço do espaço inter-costal direito.

Reynaldo, depois de pensado pela Assistência, foi internado na Santa Casa, tendo a policia do 6.º distrito registrado a ocorrência.

Attingido por uma pedra

A menor Elizabeth, de 4 annos de idade, filha de Julio Ribeiro, moradora no bairro de Lins, em sua residência, quando se encontrava á porta, foi attingida por uma pedra na região occipital-parietal, ferindo-a.

A Assistência pensou-a, deixando-a em sua residência.

As autoridades do 17.º distrito souberam do facto, registrando-o.

O resultado do pleito no Ceará

Os ultimos telegramas chegados a esta capital dão o seguinte resultado do pleito, hontem realizado, no Ceará, para o cargo de governador do Estado: Justiniano de Serpa, 2.150 votos; e Belizario Tavora, 755.

O Duello Lage-Sagnier

Salto, foi o local escolhido

MONTEVIDEO, 12 (H.). — Conta-se que o senador argentino Fernando Sagnier e o sr. Lage, se baterão em duello na cidade de Salto.

A divida argentina com os bancos americanos

BUENOS AIRES, 12 (H.). — O governo argentino decidiu resgatar em maio proximo a divida de cincoenta milhões de dollars, que contrahiu com os bancos americanos.

O banquete do embaixador do Brasil ao sr. Leon Bourgeois

PARIS, 12 (H.). — O sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, ofereceu hoje, no Grand Hotel, um banquete de despedida ao sr. Leon Bourgeois, presidente do Comité Executivo da Liga das Nações. Estiveram presentes todos os membros do conselho da Liga, muitos diplomatas e personalidades do Estado. Também se achava entre os convivas o secretario da Legação Brasileira, sr. Custodio de Bragança, de brinde cordialidades trocadas entre os oradores versaram especialmente sobre a Liga das Nações e seus trabalhos actuaes.

O sr. Gastão da Cunha, em seu nome pessoal e como interprete dos seus colegas, exprimiu a satisfação profunda que sentiam todos de trabalhar sob a direcção de um homem como o sr. Leon Bourgeois, cuja personalidade é hoje admirada e querida de mundo inteiro.

O sr. Leon Bourgeois respondeu ás palavras do embaixador do Brasil e, congratulando-se pela cordialidade e perfeita harmonia de clima que reinou sempre no seio do Comité entre os seus eminentes membros, agradeceu ao Brasil a colaboração efficaz prestada e felicitou o sr. Gastão da Cunha pelo espirito jovial e pela actividade fecunda com que animou os árduos trabalhos da comissão.

Terminou bebendo pela prosperidade do Brasil e pela felicidade do presidente Epitacio Pessoa.

Ultimas notícias de Portugal

A PRISÃO DE UM ATIRADOR DE BOMBAS

LISBOA, 12 (O JORNAL). — Hoje, na rua Augusta, durante a passagem do cortejo de uma manifestação de sympathia ao governo, explodiram algumas bombas, causando enorme pânico entre os transeuntes, restando-lhes completa calma na cidade baixa. Foi preso um popular numero, estabelecendo-se completa calma na cidade baixa. Foi preso um popular numero, estabelecendo-se completa calma na cidade baixa. Foi preso um popular numero, estabelecendo-se completa calma na cidade baixa.

Dizem que, Americo dos Santos, preso juntamente com o popular accusado, confessou ter sido quem arremessou a primeira bomba, polidna que não o matou, pois revelou quem lhe dára.

O SEGUNDO ANIVERSARIO DA BATALHA DO LIS

LISBOA, 12 (O JORNAL). — Não houve hoje acção na Câmara dos Deputados por falta de numero.

Commemorando a passagem do segundo aniversario da batalha do Lis, o Senado approvou uma moção de encadeamento heróico.

A industria assucareira em Minas

UBA, 12 (A.). — A firma Cesar e C. adquiriu aqui um terreno, afim de construir no mesmo uma Usina de Assucar, cujas obras já foram iniciadas. Essa iniciativa trouxe animação aos lavradores locais e trará consequentemente a intensificação da cultura da canna, neste municipio.

Espera-se que a referida usina possa funcionar dentro de poucos mezes.

Princípio de incendio

Cerca das tres horas da madrugada de hoje houve um começo de incendio numa casa commercial da rua Senhor dos Passos, 113, logo extinto pelo Corpo de Bombeiros.

A França além Reno

Um desmentido á "Gazeta de Colonia"

PARIS, 12 (H.). — Desmente-se formalmente a noticia publicada pela "Gazeta de Colonia" de que a França pensava occupar Mannheim e Heidelberg.

A CONFERENCIA DE LORD DERBY

PARIS, 12 (A. P.). — Uma nota semi-official publicada esta tarde diz que o embaixador britânico, lord Derby e o presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, conferenciaram durante a noite, depois de ter o primeiro apresentado a ultima nota de seu governo sobre a occupação francesa de estados alemães. Lord Derby pediu explicações, e o sr. Millerand pôs dar immediata e verdadeira.

Lord Derby telegraphou essas explicações a Londres e amanhã o sr. Bon Law fará ampla comunicação á Câmara dos Comuns sobre a situação, e simultaneamente o sr. Millerand falará na Câmara dos Deputados sobre o mesmo assumpto.

Arreda-se que os dois governos chegaram virtualmente um entendimento.

A NOVA SITUAÇÃO

PARIS, 12 (A. P.). — A nota semi-official publicada esta tarde sobre o incidente entre a Inglaterra e a França, dá uma grande impressão sobre o mesmo assumpto.

"Acreditava-se que quando as forças francesas deixem Frankfurt e Darmstadt, ellas se retirarão também de Homburg e Hanau. O pedido da Alemanha, de tres nozes de prolongação para o desarmamento, criou uma nova situação, da qual os aliados, e particularmente a França, não tomam boa nota. Este pedido será provavelmente objecto da primeira discussão da reunião do Supremo Conselho em San Remo. E' provavel que a França não fará grande esforço nem exerce pressão aos aliados com relação a este ponto. A França retirará as suas tropas quando a situação do distrito do Ruhr seja normal. Nessas condições parece que a discussão aberta entre Londres e Paris haja chegado a seu termo."

OS COMENTARIOS DA IMPRESSA

PARIS, 12 (H.). — Os jornaes assignam que ainda não se chegou a accordo sobre as divergencias suscitadas entre a Inglaterra e a França por causa da questão do Ruhr. Entretanto, que o desaccordo existe agora apenas sobre questões de detalhes pouco importantes.

O "Petit Parisien" diz que a ultima resposta do sr. Millerand ao gabinete britânico foi acompanhada de explicações muito satisfactorias de apaziguar essas divergencias.

Seduziam igualmente os jornaes o interesse que ha em resolver satisfatoriamente o conflito franco-ingles antes que se reúna em San Remo o Conselho Supremo. A propósito, diz o "Echo de Paris" que o de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do corrente, a resposta definitiva á pergunta do embaixador britânico, seria dada no dia 20 de toda a situação, que lord Derby, embaixador inglês, tenha retornado do seu lugar no Conselho dos Embaixadores antes que o Conselho Supremo iniciasse seus trabalhos em San Remo.

O "Petit Parisien" annuncia que lord Derby perguntou ao sr. Millerand o que esperava para Paris. O chanceler respondeu que o Gabinete esperava que, em principio, a linha fixada a sua partida para 19 do